DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ORGÃO OFICIAL DO ESTADO

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Sabado, 19 de maio de 1934 | NUMERO 108

A DIVIDA DO ESTADO AO MONTEPIO

Interventor Gratuliano Brito

Desde o inicio de sua administração, vem o interventor Gratuliano Brito preocupado antes de tudo, com a situação financeira e economica do Estado e a solução dos compromissos do Tesouro.

Entre estes destacava-se, conforme repetidas notas oficiais, o atrazo para com o Montepio dos funcionarios publicos.

Esse fenomeno fôra determinado pelas condições especiais, resultantes da sêca que nos avassalou, e pela contingencia em que se viu o Governo de fazer, com os proprios recursos do Tesouro, um deposito de 950 contos de réis no Banco Alemão Transatlantico, para atender ao pagamento da primeira prestação de contrato com a Geobra, de construção do cáis do porto de Cabedêlo.

Vencidas afinal essas dificuldades, mercê de uma vigilante politica economica e acentuadamente compressiva de despezas, acaba agora o sr. Interventor Federal de autorizar a Secretaria da Fazenda a pagar integralmente a divida para com o Montepio, no valor total de 642:300$476.

NOTAS DE PALACIO

Conferenciaram com o sr. interventor federal os drs. Alvin Schimelpfend, diretor das obras complementares do Porto de Cabedêlo; Lemos Néto e Ricardo Coêlho da Rocha, encarregados do estudo do problema do abastecimento dagua a Campina Grande e Cabedêlo, e Pimentel Gomes, diretor de Agricultura.

—

O chefe do governo recebeu, em audiencia, ontem, no Palacio da Redenção, os srs. desembargador Vasco Toledo, drs. Eduardo Gomes Paz, Paulo Alfeu de Miranda, Francisco Lianza e José Saldanha, 1.° tenente Severino de Aquino, advogado Fenelon Montenegro, capitão Vitorino Toscano.

—

Tratando de negocios atinentes aos seus municipios estiveram em palacio, onde conferenciaram com o sr. interventor federal, o tenente Manuel Arruda, prefeito de S. José de Piranhas e sr. José Guedes Cavalcanti, sub-prefeito de Cabedêlo.

—

Na sessão cinematografica realizada ontem, no "Rio Branco", para exibição de um filme de propaganda da Companhia Melhoramentos de S. Paulo, o sr. interventor federal fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, tenente João de Sousa e Silva.

A CENTRAL ELETRICA DE JOÃO PESSÔA

O problema de transporte urbano e iluminação da cidade, ambos de marcada importancia, vem sendo objéto de varias providencias do govêrno, a fim de torna-los eficientes, de modo a não continuar a constituir um entrave ao desenvolvimento da capital.

Partindo da encampação da E. T. L. e Força, como passo inicial para a remodelação dos serviços, outras providencias vieram atender, embóra em carater de emergencia, ás mais urgentes necessidades do trafego urbano e de fornecimento de energia eletrica, culminando com o contráto para montagem da Central Eletrica, adjudicada após concorrencia á grande companhia A. E. G.

Ontem chegou a João Pessôa o engenheiro Paulo Werner, representante da contratante, a fim de acompanhar a construção e montagem da Central Eletrica, cuja inauguração verificar-se-á nos começos do ano vindouro.

Esse técnico já esteve em Palacio, conferenciando com o sr. interventor Gratuliano Brito, a respeito do inicio dos trabalhos a seu cargo.

Abastecimento d'agua a Campina Grande

O governo no firme proposito de solucionar o maximo problema de Campina Grande que é, incontestavelmente, o do abastecimento dagua, contratou com o reputado técnico dr. José Oscar o estudo e projeto do grande empreendimento.

Esse engenheiro depois de proceder uma verificação preliminar quanto á possibilidade de dotar a importante cidade de um melhoramento imprescindivel ao seu desenvolvimento e mesmo á sua existencia, regressou ao Rio, donde enviou dois dos seus auxiliares com a missão de fazer os estudos definitivos do assunto a fim de ser organizado o projéto das obras.

Ontem chegaram a esta capital os referidos engenheiros, que são os drs. Lemos Néto e Ricardo Coêlho Rocha, os quais viajaram até Recife pelo paquete "Zeelandia", tendo á tarde conferenciado com o sr. interventor Gratuliano Brito, sobre o objeto da sua vinda á Paraíba.

Consêlho Penitenciario

No local do costume, á hora habitual, reune hoje, o Consêlho Penitenciario do Estado.

Para essa sessão ficam convidados todos os srs. conselheiros.

Chegaram os onibus adquiridos pelo govêrno

O paquete "Pirineus", que ontem tocou em Cabedêlo, descarregou os quatro onibus adquiridos em São Paulo pelo sr. interventor Gratuliano Brito, por ocasião da sua recente viagem áquele Estado.

Esses veículos, que se destinam ao serviço de transporte de passageiros em João Pessôa, já se encontram nesta capital, devendo entrar em trafego no decorrer da proxima semana.

Interrupção do funcionamento de energia eletrica

A superintendencia da E. T. L. e Força pede-nos avisar aos consumidores de energia eletrica que, devido a necessidade de proceder a certos serviços nas linhas de alta tensão, amanhã, o fornecimento ficará interrompido de 8 ás 11 horas, pela manhã e de 13 ás 15 horas, á tarde.

Alfandega de João Pessôa

O sr. dr. Romulo Serrano, inspetor da Alfandega desta capital, recebeu, da Diretoria Geral do Tesouro Nacional, o seguinte: telegrama:

"Oficial. — Inspetor Alfandega João Pessôa. — N.° 545. — Declaro-vos devidos efeitos foi expedido decreto 24.237, de quatorze corrente, revogando decreto 23.264, de 24 de outubro 1933, que mandou aplicar aos produtos originarios ou provenientes da França tarifa geral em dobro. Referido decreto 24.237 entrou em vigôr 16 deste mês quando foi publicado "Diario Oficial. — *Belens*, diretor geral".

DR. JOSE' MARIZ

Com destino á cidade de Sousa viaja hoje, o nosso distinguido amigo dr. José Mariz, prestigioso politico na região sertanêja, secretario da Interventoria Federal neste Estado e elemento destacado na sociedade conterranea.

Dr. José Mariz, secretario da Interventoria Federal e membro do Diretorio Central do "Partido Progressista"

O ilustre viajante vai em gôso de férias, devendo demorar-se cerca de um mês, repousando das fadigas consequentes de três anos de ininterrupta atividade como auxiliar da administração paraibana.

Banco dos Empregados do Comercio de Campina Grande

Vimos de receber o balancête desse estabelecimento de credito, encerrado a 30 de abril ultimo.

O referido documento encerra dados demonstrativos da situação prospera em que se encontra o Banco dos Empregados do Comercio, de Campina Grande.

Sindicato dos Trabalhadores em Padaria e Conexos

O presidente do Sindicato de Trabalhadores em Padaria e Conexos, de João Pessôa, comunicou-nos que haverá amanhã uma reunião na séde provisoria, á rua da Republica, n.° 590, a fim de tratar de assuntos de grande interêsse para a classe, e para a qual ficam convidados todos os operarios em panificação em geral.

CONSERVAÇÃO DO PATRIMONIO DO ESTADO

O Governo do Estado, por intermedio da Repartição da Agricultura e Obras Publicas, continua ativamente a tarefa da conservação dos proprios do Estado, grandemente intensificada desde o ano p. passado, atendendo, assim, ás necessidades dos edificios publicos, muitos em situação precaria. Aliás, construções recentes como o Quartel de Policia, a Imprensa Oficial e o Palacio da Redenção têm reclamado cuidados especiais.

Figurando no Relatorio de 1933 do diretor da Repartição de Agricultura e Obras Publicas, o qual será em breve publicado, um extenso capitulo sobre a conservação dos edificios publicos naquele ano, damos abaixo uma relação dos principais serviços que vêm sendo executados de Janeiro deste ano até a presente data e de alguns que serão iniciados ainda neste semestre.

Quartel da Força Publica — Vem se agravando a situação do edificio, aumentando as fendas da placa de concreto armado do terraço e o esmagamento de algumas paredes. Vai ser realizada a impermeabilização do terraço pelo processo "Johns Manville", de camadas alternadas de asfalto e feltro de amianto. Já estão iniciados os trabalhos gerais de consolidação do edificio, devendo haver a substituição das paredes onde se tem manifestado esmagamento. Antes da impermeabilização do terraço será dado neste o necessario declive para escoamento das aguas pluviais.

Palacio da Redenção — A coberta necessita de retelhamento quasi geral, o qual será iniciado nestes dias, bem como vão ser aumentadas as secções de calhas que são atualmente insuficientes nos dias de fortes chuvas.

Este ano já fôram feitos trabalhos de reparos no estuque.

Está quasi concluido o trabalho de escosctagem da madeira da coberta.

Imprensa Oficial — Neste edificio já foi feita, este ano, a substituição de grande parte do forro e do soalho. Além desses trabalhos novas adaptações se vêm fazendo na Imprensa Oficial no sentido de melhorar as condições do trabalho desse departamento da administração publica.

Grupo Escolar "Tomás Mindêlo — Desde o fim do ano p. passado que se vem trabalhando ativamente no Grupo Escolar "Tomás Mindêlo". A coberta e o soalho, estavam com o vigamento comprometido sendo grande o numero de traves roladas. O forro teve que ser quasi todo substituido.

Construiram-se pilares entre as paredes do rês do chão a fim de apoiarem o vigamento do soalho, que foi substituido em grande parte. O madeiramento do telhado foi quasi todo renovado.

Procede-se atualmente aos trabalhos de caiação e pintura tendo sido antes amarradas com gatos de ferro varias paredes do edificio.

Na parte posterior, correspondente ao pavilhão de ginastica, fazem-se adaptações para o funcionamento dos cursos da escola de aperfeiçoamento, trabalhos que atingem o predio visinho onde está instalada a escola de musica e no qual terá a sua séde a mesma escola de aperfeiçoamento.

Grupo Escolar "Epitacio Pessôa" — Estão quasi concluidos os serviços de substituição de parte do madeiramento da coberta, forros, retelhamento, etc. Vão ser atacados os trabalhos de caiação e pintura.

Grupo Escolar "Antonio Pessôa"— Vistoria ha pouco procedida neste edificio revelou que o estado da sua cobertura é identico ao dos edificios escolares precedentes. Os necessarios reparos serão iniciados dentro de poucos dias.

Grupo Escolar "Padre Ibiapina", em Itabaiana — Em fins de 1933 agravou-se a situação do edificio, aumentando as trincas que de certo tempo se manifestavam nas paredes, cujo desaprumo estava a exigir providencias imediatas. Logo no principio deste ano, a Repartição de Obras Publicas iniciou os trabalhos de consolidação. Foi necessario substituir quasi todas as paredes do edificio, desde os alicerces. Constatou-se, então, que a antiga fundação havia sido assentada em terreno improprio, utilizando-se material contra indicado. Para as novas fundações foi necessario aprofundar as cavas até o terreno firme. O trabalho de substituição das paredes, já concluido, implicou num cuidadoso serviço preliminar de escoramento do forro e do soalho do predio. Procede-se atualmente aos reparos complementares e ligeiras adaptações, devendo ser iniciado nestes dias o trabalho de caiação e pintura gerais.

Grupo Escolar "Solon de Lucena", em Campina Grande — Vão ser iniciados trabalhos gerais de reparos e limpeza. Em virtude dos meios fios assentados pela Prefeitura nas ruas que circundam o edificio, estão sendo substituidas as calçadas do grupo.

Ponte de Gurinhem — Estão em andamento os trabalhos indispensaveis á proteção dessa obra darte, em que uma das alas da margem direita do rio trincou, separando-se do encontro e ameaçando desabar. Os serviços consistem na construção de uma nova ala, desde as fundações, convenientemente amarradas por armaduras de ferro ao encontro, e de um cáis de proteção no prolongamento da ala até o barranco da margem direita. Devido ao rigor das chuvas, implicando em continuadas cheias tanto no rio Gurinhem como no rio Paraiba, cujas aguas são represadas até a montante do local da ponte, o serviço vem sendo conduzido lentamente. Contudo, não era indicado deixar a ponte no estado que se encontrava, na imminencia de um desastre maior.

—

Além dos trabalhos citados estão sendo executados reparos e limpeza nos postos fiscais de Malhada da Cruz e Calabouço, em Araruna. Acabam de ser concluidos os serviços de consolidação, reparos e pintura no edificio escolar de Maracaipe, em Itabaiana, ligeiros reparos e limpesa no predio da Mesa de Rendas de Picuí, estão em inicio reparos, adaptações (inclusive instalação sanitaria) e limpeza no edificio escolar de São Mamede, e serão iniciados ainda este mês reparos, caiação e pintura nos predios escolares de Jacuman e Ingá.

—

Tal é em linhas gerais o trabalho que vem realizando o governo em materia de conservação dos proprios do Estado. Como se vê, além das obras novas atualmente em andamento, realisa a administração publica um serviço que assume certo vulto.

Vacinas e carrapaticida "Cooper"

A Inspetoria de Defesa Sanitaria Animal, provisoriamente instalada no edificio da Guarda Moria da Alfandega (andar superior) tem á venda vacinas contra a manqueira, contra o carbunculo e sôro contra a batedeira dos porcos (preventivo e curativo), cujos preços por dóse, para os criadores registrados, vão especificados a seguir:

Contra a manqueira	$200
" o carbunculo verdadeiro	$200
" a batedeira dos porcos	$435

A Inspetoria tambem tem em "stock" carrapaticida COOPER, sendo o preço de um tambor contendo 20 litros, 130$000.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVÊRNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 16:

Despachos:

Petições:

De Lino Guedes dos Anjos, 1.º tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportado da cidade de Patos a esta capital, de ordem superior. — Deferido.

De Carlos Cruz, servente da Diretoria Geral de Saúde Publica, solicitando 60 dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De Lino Guedes dos Anjos, 1.º tenente da Força Publica Militar do Estado, solicitando pagamento de ajuda de custo, por haver se transportados da cidade de Patos á de Campina Grande e a esta capital, em objeto de serviço e ordem superior. — Deferido.

De d. Celina Pais de Araújo, professora da cadeira mista de Mulungú, do municipio de Guarabira, solicitando 60 dias de licença, para tratamento de saúde nos termos do art. 18, da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920. — Deferido.

—

EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 17:

Petições:

De d. Albertina Ramos, professora diretora do grupo escolar "24 de Janeiro", da cidade de S. João do Carirí, solicitando 90 dias de licença, para tratar de interesses particulares. — Deferido, sem vencimentos.

—

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Albertina Ramos, professora-diretora do grupo escolar "24 de Janeiro", da cidade de S. João do Carirí, resolve conceder-lhe três (3) mêses de licença, sem vencimentos, na forma da lei, para tratar de interesses particulares, devendo dita licença ser a contar do dia 16 do corrente.

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Celina Pais de Araújo, adjunta efetiva da cadeira elementar, mista de Mulungú, tendo em vista o atestado medico exibido, resolve conceder-lhe sessenta (60) dias de licença, com os vencimentos integrais do cargo que exerce, nos termos do art. 18 da lei n. 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar do dia 10 do corrente.

O Interventor Federal neste Estado resolve retificar o ato sob n. 712, de 8 do corrente, que nomeou o cidadão João Pereira de Sousa para exercer o cargo de escrivão distrital de Serra da Raiz, do municipio de Caiçára, visto o nomeado chamar-se Julio Pereira de Sousa.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira elementar, mista de Joazeiro, municipio de Solidade, d. Josefa Ourique de Vasconcelos para identicas funções na cadeira elementar do sexo feminino da vila de Solidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira elementar, mista de Alagôinha, municipio de Guarabira, d. Maria Margarida do Nascimento para identicas funções na do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira elementar do sexo feminino da vila de Solidade, d. Alice Dias de Araújo para identicas funções na elementar, mista de Alagoinha, municipio de Guarabira, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir a professora da cadeira elementar do sexo masculino da cidade de Alagôa Grande, d. Ana Elisa Sobreira para identicas funções na do sexo feminino da mesma localidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, a fim de ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve transferir a professora da cadeira elementar do sexo masculino da vila do Catolé do Rocha, d. Zulmira Pires Ferreira para iguais funções na do sexo feminino da mesma vila, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostilado.

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear o normalista diplomado Pasqual Trocoli para reger, efetivamente, a cadeira elementar do sexo masculino da vila de Catolé do Rocha, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal neste Estado resolve remover a professora da cadeira elementar do sexo feminino de Catolé do Rocha, d. Maria Eunice Correia Lins, para iguais funções na elementar, mista de Joazeiro, do municipio de Solidade, devendo apresentar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica, para ser devidamente apostilado.

—

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA
EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

Petição:

De José Alves Ribeiro, oficial do Registro Civil do termo judiciario de Brejo do Cruz, solicitando pagamento de gratificação que se julga com direito. — Indeferido, a gratificação em apreço já foi suprimida por decreto do govêrno.

—

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS
EXPEDIENTE DO GOVÊRNO DO DIA 18:

Folhas:

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços das Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 1:504$700.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de Cabedêlo. — Pague-se a quantia de 423$200.

Dos operarios que trabalharam nos carros oficiais e transporte de materiais. — Pague-se a quantia de .. 427$500.

Do chauffeur Brasiliano Paiva, por serviços prestados no carro da Secção de Agricultura. — Pague-se a quantia de 61$000.

De Renato de Oliveira, por serviços prestados como apontador. — Pague-se a quantia de 9$000.

Dos operarios que trabalharam em reparos e limpesa de caminhões e carros oficiais. — Pague-se a quantia de 239$500.

Do operario Manuel Pereira, por serviços de lavagem de areia, para as Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 175$800.

Dos operarios que trabalharam nos carros oficiais, transporte de materiais para o interior e confecções de tubos de cimento armado. — Pague-se a quantia de 270$000.

Dos operarios que trabalharam nas novas instalações da Oficina Mecanica. — Pague-se a quantia de .. 172$500.

Dos operarios que trabalharam na confecção de parafusos e galeotas e em concerto de carros de mão. — Pague-se a quantia de 389$700.

Dos operarios que trabalharam em diversos serviços no Deposito e em serviços gerais nas oficinas de Marcenaria e Mecanica. — Pague-se a quantia de 1:014$500.

Dos operarios que trabalharam na conservação da estrada de João Pessôa a Santa Rita. — Pague-se a quantia de 656$000.

Do pessoal que trabalhou no Instituto Serico do Estado. — Pague-se a quantia de 571$000.

Contas:

Empreitada de Francisco Antonio de Oliveira, para pintura e caiação do grupo escolar Tomás Mindelo. — Pague-se a quantia de 300$000.

Empreitada de Samuel de Brito, para caiação das areas internas do Palacio das Secretarias. — Pague-se a quantia de 220$000.

Empreitada de Cosme do Nascimento, para raspagem e lixamento do soalho do grupo escolar Tomás Mindelo. — Pague-se a quantia de 120$000.

Empreitada de Fausto José de Almeida, para colocação de alisares na sala da Diretoria de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 82$200.

Empreitada de Samuel de Brito, para pintura do forro do grupo escolar Epitacio Pessôa. — Pague-se a quantia de 500$000.

De Nicola Porto, pelo fornecimento de calçados á Guarda Civica. — Pague-se a quantia de 8:409$800.

De J. F. Nobre, proveniente de enterro do feitor das Obras Publicas, José Moreira. — Pague-se a quantia de 199$000.

De João Vicente de Abreu & C.ª, pelo fornecimento de materiais a diversas repartições. — Pague-se a quantia de 606$000.

Do Laboratorio de Biologia Clinica, pelo fornecimento de 10.000 comprimidos de Sezonan. — Pague-se a quantia de 1:620$000.

De João Pereira de Lima, proveniente de fornecimento de materiais de construção á Repartição de Obras Publicas. — Pague-se a quantia de 9:897$200.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO

Comando da Força Publica Militar do Estado da Paraíba do Norte — Quartel em João Pessôa, 18 de maio de 1934 — Serviço para o dia 19 (sabado).

Fiscaliza o serviço de dia á Força, 2.º tenente Renovato Junior.

Dia á Força, 3.º sargento Tenorio.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Benicio e cabo Joaquim Eleuterio.

Guarda do Quartel, cabo Isidro.

Patrulha, cabo Manuel Pais.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Bem.

Dia á Secretaria, cabo Dias.

Dia á Ambulancia, soldado José Padre.

Ordem á C|O., soldado corneteiro Severino Pereira.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu.

Piquete ao Q|F., soldado corneteiro Quintiliano.

Boletim numero 138 — Uniforme 5.º.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Transcrição de oficio e elogio: — Este comando recebeu e transcreve na integra o seguinte oficio do sr. dr. diretor da Segurança Publica: "João Pessôa, 16 de maio de 1934. N. 1.018. Trago ao vosso conhecimento que das diligencias realizadas no distrito de Patos e outros, pelos tenentes Vicente Ferreira Chaves e Lino Guedes dos Anjos, oficiais dessa corporação, contra uma numerosa quadrilha de salteadores que operava em diferentes municipios, perpetrando roubos e as assinatos, resultou o melhor proveito para a segurança publica. Pelo exposto, solicito-vos que louveis, em ordem do dia desse comando, os referidos oficiais. Saudações — Sr. tenente-coronel comandante da Força Publica Militar do Estado — João Pessôa — Na ausencia do diretor da Segurança Publica, **Clovis Lima**, delegado da capital".

E' com satisfação que dou publicidade a esta honrosa correspondencia pertinente á atuação eficiente da nossa Força ao serviço da ordem publica, defendendo vidas ameaçadas por sicarios, garantindo haveres e tranquilizando a sociedade sobressaltada por terriveis salteadores, os quais, para vergonha da nossa época ainda existem nos recantos do Estado, praticando crimes de latrocinio ainda impunes pelos misterios que os envolviam, conforme largamente têm noticiado os jornais desta capital. E como se deve em grandes parte o exito e as seguranças destas importantes diligencias policiais, de processo e captura, aos srs. 1.º ten. Lino Guedes, digno e esforçado delegado de Patos e ao 2.º ten. Vicente Ferreira Chaves, que posto á disposição da Diretoria da Segurança Publica, trabalhou conjuntamente com o mesmo sr. 1.º ten. Lino Guedes, resolvo, cumprindo um justo dever, elogiar a estes abnegados oficiais que de modo inteligente e escrupuloso prestaram serviço de tão grande valia á sociedade e á justiça, dando demonstração de amôr á causa publica e esmero no cumprimento do dever, correspondendo integralmente á espectativa das supremas autoridades do Estado elevando concientemente o nome da corporação a que servem.

III — Sociedade Beneficente dos Sargentos: — Transcrevem-se na integra os seguintes balancetes: **Sociedade Beneficente dos Sargentos da F. P. M. do Estado** Balancete da Receita e Despesa, ocorridas no mês de março do corrente ano, de 21 a 31, a saber:

DEMONSTRAÇÃO

Receita

Saldo apresentado pelo balanço geral, encerrado a 20 de março	715$400
Mensalidades:	
Pelas recebidas nesse mês	56$000
Quotas extraordinarias:	
Recebido de diversos socios	30$000
Emprestimos a longo prazo:	
Recebido amortizações de de emprestimos a longo prazo, no dia 23, de diversos socios	171$000
Juros:	
Recebidos dos emprestimos efetuados	20$950
Soma da receita	993$350

Despesa

Emprestimos rapidos:	
Pago a diversos socios	160$000
Emprestimo a longo prazo:	
Pelos concedidos nesse mês	550$000
Beneficios:	
Pago a Enio Mendonça, de acôrdo com os nossos Estatutos em vigor	200$000
Despesas gerais:	
Pelas efetuadas no mesmo mês	1$000
Soma da despesa	911$000
Saldo que passou para o mês de abril	82$350
Soma	993$350

—

Balancete da Receita e Despesa, ocorridas no mês de abril do corrente ano, a saber:

DEMONSTRAÇÃO

Receita

Saldo de março	82$350
Joia:	
Recebido de um dos socios, referente ao mês de março	6$000
Emprestimos rapidos:	
Rec. por conta dos concedidos a diversos socios no mês de março	1:305$300
Quotas extraordinarias:	
Recebido de varios socios	140$000
Mensalidades:	
Idem, idem	261$000
Emprestimo a longo prazo:	
Pelas amortizações recebidas de diversos socios	600$000
Juros:	
Rec. pelos emprestimos, efetuados no mês anterior	93$900
Multas:	
Idem de um dos socios	1$000
Soma da receita	2:489$550

Despesa

Despesas gerais:	
Pago por selos	5$000
Emprestimos a longo prazo:	
Pelos concedidos a diversos socios nesse mês	1:600$000
Emprestimo rapido:	
Idem, idem	631$800
Soma da despesa	2:236$800
Saldo que passa para o mês de maio	252$750
Soma	2:489$550

Tesouraria, em João Pessôa, 8 de maio de 1934.

Roque Gadêlha de Mélo, tesoureiro.

III — Entrega de importancia: — Entrega-se á Contadoria da Força a quantia de 70$400, remetida pelo comandante da 5.ª Cia. Isolada, descontada dos vencimentos, no mês de abril findo, das seguintes praças: 25$000, do 3.º sgt. da Cia. Extra., n. 19, Manuel Ferreira Leão, para o sr. Manuel Henriques da Costa, residente nesta capital; 14$900, do soldado n. 937, Raimundo Gomes de Alencar, para o sr. Eufrasio Inacio, residente em Tambaú; 10$000, do soldado Justino Felipe da Silva, para a esposa do cabo Isaias Pereira, residente nesta capital; e .. 20$500, do soldado n. 1.050, Pocidonio Rufino de Sousa, de um passe com bagagem, de João Pessôa á Campina Grande.

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original: Major **Elias Fernandes**, sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Inspetoria Geral da Guarda Civica do Estado — Quartel em João Pessôa, 18 de maio de 1934 — Serviço para o dia 19 (sabado) — Uniforme 2.º (caquí).

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n. 3.

Dia á Secção de Veiculos, guarda n. 36.

Dia á Secretaria, guarda n. 34.

Rondantes, guardas fiscais F. Correia e Aristides; guardas de 1.ª classe n. 4 — 6 e 7.

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 33 — 34 — 74 — 90 — 120 e 19.

Policiamento da capital, guardas ns. 9 — 85 — 15 — 77 — 54 — 28 — 45 — 44 — 116 — 71 — 37 — 98 — 83 — 91 — 68 — 92 53 — 101 — 63 — 21 — 10 — 106 — 66 — 20 — 12 — 66 — 81 — 23 — 97 — 48 — 103 — 24 — 82 — 102 — 49 — 11 — 64 — 69 — 120 — 10 — 90 e 62.

Sinalização do transito de veicu-

(Conclue na 5.ª pag.)

TESOURO DO ESTADO DA PARAIBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 18 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C| Movimento	109:289$600		109:289$600		109:289$600
Banco do Brasil — C| Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C| Movimento	504:529$150		504:529$150	142:574$700	361:954$450
Banco do Estado da Paraíba — C| Banco Agricola e Hipotecario	$				$
Banco Central — C| Prazo Fixo	$				$
Banco Central — C| Movimento	12:143$491		12:143$491	9:713$200	2:430$291
Pequenos Bancos — C| Prazo Fixo	$				$
Banco do Brasil — C| Auxilio aos Lavradores	$				$
	626:181$041		626:181$041	152:287$900	473:893$141

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 17 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Laet Pedrosa**, escriturario

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba no dia 18 do corrente mês

RECEITA

Saldo anterior		64:408$586
Imprensa Oficial — Renda do dia 8	382$000	
Divida ativa	225$000	
Descontos de funcionarios	11:132$100	11:739$100
Retirado do Banco do Brasil	142:574$700	
Idem do Banco Central	9:713$200	152:287$900
		228:435$586

DESPESA

E. T. Luz e Força — Fornecimento de luz	19:617$500	
I. Oficial — Folha de pagamento	12:389$100	
R. de Aguas e Esgôtos — Idem, idem	12:295$400	
E. Normal — Despesa de asseio	15$000	
E. Fiscal de Araruna — Suprimento	12:000$000	
Diretoria de Saúde Publica — Adiantamento	200$000	
Pedro Ivo de Paiva — Fornecimento de carne verde	2:907$000	
F. H. Vergára — Fornecimento de viveres	20:051$500	
Vencimentos de funcionarios	84:159$500	163:635$000
Saldo para o dia 19		64:800$586
		228:435$586

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 18 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral. — **Laet Pedrosa**, Escriturario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 17	7:568$532	
Receita do dia 18	3:249$200	10:817$732
Saldo para o dia 19		10:817$732
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	2:551$500	
Em cofre	8:180$232	10:817$732

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 18|5|934.

Gentil Fernandes, Tesoureiro interino.

VITRINE

Os tempos que estamos vivendo veem impondo ás classes dirigentes a maior atenção aos problemas sociais, que são o ponto nevralgico de todas as cogitações do momento.

Legisla-se com acerto, ou com intenção de acertar, a respeito das varias questões surgidas com o evoluir do mundo. Ampara-se o trabalhador, procurando-se melhorar o "standard" de sua vida, dando-se-lhe o direito de influir na marcha dos negocios publicos; solicita-se a sua cooperação na mecanica do estado moderno, integrando-o, enfim, nas elites orientadoras dos destinos das nações.

Os cuidados dispensados ás questões referentes á infancia encontram um ambiente propicio para o seu estudo e solução, dai a série de medidas, postas em pratica, em toda parte, tendentes a defender as mães e suas proles, que abrem uma clareira luminosa nesse intranquilo crepusculo de uma idade.

Quanto mais elevado o gráu de civilização de um povo, mais perfeito e mais completos são os meios de assistir e proteger as novas gerações.

Por isso é que deploramos o estado de miseria fisica e de aviltamento moral a que está reduzido elevado numero de pequeninos sêres, que atirados á margem da vida, enxameiam pelos passeios de algumas ruas desta capital, implorando da caridade do transeunte um niquel ou uma migalha de alimento para enganar a fome que lhes combale o organismo ainda em formação.

E' triste vêr que numa cidade onde o sentimento de caridade se desata em frutos opimos, como atestam as numerosas obras levantadas com recursos obtidos por essa via, ninguém se lembre que a dois passos das residencias onde ha conforto e bem estar, miseras criaturinhas que apenas abriram os olhos deslumbrados para os esplendores enganosos da existencia, vegetem na miseria negra, dilaceradas pela fome, açoitadas pelo frio, chibatadas pela indiferença da sociedade que gosa os encantos que lhe dá a fortuna ou amediania bem organizada.

Esses párias não teem a ilusão do amanhã; só se lhes abre á frente a estrada tortuosa do crime ou o desvio sinistro da perversão dos instintos.

Esse aspecto, infelizmente comum em todas as metropoles, constitúi um borrão indelevel na têla aurifulgente da super-civilização de que estamos saturados, forçando-nos a considerar a precariedade dos seus encantos e da beleza da sua época, pois ela reserva a felicidade apenas a uma percentagem minima da humanidade.

AGRICIO SILVESTRE

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

Aniversariam hoje os pequenos José Nilson e Shelomitt, filhos do sr. João de Sousa Falcão, funcionario estadual.

— A senhorita Maria de Lourdes Fernandes, filha do sr. Manuel Fernandes Junior, residente em Belém de Guarabira.

— O sr. Alberto Cesar de Albuquerque, agricultor em Santa Rita.

— O menino José, filho do sr. José Pinheiro da Costa, residente em Alagôa do Monteiro.

— A sra. d. Miquelina Muniz de Brito, esposa do sr. Pedro Martiniano de Brito, proprietario em Itabaiana.

— O menino Francisco, filho do sr. José Machado, comerciante em Matinhas, Alagôa Nova.

— A menina Helena, filha do sr. João Ribeiro de Brito, residente em Caraúbas, S. João do Cariri.

— A sra. d. Josefa Borges Pereira, esposa do sr. José Camilo Sobrinho, comerciante em Itabaiana.

— A senhorita Alzira Pereira do Amaral, filha do sargento Guilhermino Pereira do Amaral, da Força Publica do Estado.

ESPONSAIS:

Em Natal contratou casamento o sr. Luis Borba de Medeiros com a senhorita Maria Terceira Carrilho, filha do sr. Honorio Carrilho F. e Silva e sua exma. consorte d. Maria P. Carrilho da F. e Silva, pertencentes á melhor sociedade daquele Estado.

VIAJANTES:

Prefeito Antonio Leal: — Pelo trem horario de ontem regressou á Alagôa Nova, via Alagôa Grande, o nosso amigo sr. Antonio Leal da Fonsêca, prefeito municipal daquela vila, que se encontrava nesta capital tratando de negocios da sua comuna.

Dr. Antonio Pinto: — Após alguns dias de demora nesta capital, aonde viera tratar de negocios de sua administração, regressa hoje á Sousa o nosso distinguido amigo dr. Antonio Pinto, prefeito daquela cidade, politico de largo prestigio e advogado de nota nos auditorios do Estado.

Dr. Antonio Lins: — De regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro São Paulo e Minas Gerais, chegou ontem, a esta capital, o dr. Antonio d'Avila Lins, conceituado clinico e cirurgião nesta cidade.

S. s. veiu acompanhado de sua exma. esposa d. Helena Lins da Silveira.

AGRADECIMENTOS:

Da senhorita Marlêta Albuquerque, recebemos um cartão de agradecimento pelo registo de seu aniversario.

MODIFICAÇÕES NAS TAXAS POSTÁIS AEREAS

Recebemos:

"A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, declara, para conhecimento do publico, que o sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos, usando das atribuições que lhe confere o artigo 2.º do decreto n.º 22.675, de 28 de abril do ano proximo findo, resolveu, em portaria n.º 527, de 12 de abril ultimo, marcar o dia 1.º de junho de 1934 para inicio da execução do serviço postal aéreo, de acôrdo com o regime instituido pelo referido decreto, que estabelece, afóra modificações no serviço interno, o seguinte:

a) — a cobrança das taxas será feita por meio de quaisquer sêlos validos para o franquiamento de correspondencia ordinarios ou aéreos ou por meio de maquinas de franquiar; e

b) — a correspondencia aerea ficará sujeita ao pagamento de:

a) — uma taxa regional, para a correspondencia transportada dentro de um mesmo Estado;

b) — uma taxa interestadual, para correspondencia transportada de qualquer Estado para outro; e

c) — taxas internacionais, aplicaveis á correspondencia transportada para o exterior e uniformemente estabelecida por países ou grupos de países.

Tarifa postal aérea — Taxa regional (para a correspondencia transportada dentro de um mesmo Estado): — $700 por 5 gramas ou fração, de cartas, cartas-bilhetes e cartões postais (L. C.); e 25 gramas ou fração de impressos, manuscrito, amostras e encomendas (A. O.).

Taxa interestadual (para a correspondencia transportada de qualquer Estado para outro) — 1$000 por 5 gramas ou fração de cartas, cartas-bilhetes e cartões postais (L. C.); e 25 gramas ou fração de impressos, manuscritos, amostras e encomendas (A. O.).

Taxas internacionais (aplicaveis á correspondencia transportada para o exterior e uniformemente estabelecida por grupo de países):

1.º grupo — Uruguai e Argentina, 1$200.

2.º grupo — Chile e Paraguai, 1$600.

3.º grupo — Bolivia, Curaçáo, Equador, Guadelupe, Guatemala, Guianas, Ilhas Barlavento, Ilhas Sotavento, Martinica, Panamá, Perú, Porto Rico, Trindade, Venezuela, Virginias, e Zona do Canal — 2$000.

4.º grupo — Bahamas, Canadá, Colombia, Costa Rica, Cuba, Dominicana (Rep.), Espanha, Estados Unidos, Haití, Honduras Britanica, Honduras (Rep.), Jamaica, Mexico, Nicaragua e Salvador — 3$700.

5.º grupo — Europa (excéto Espanha) e Africa Ocidental e do Norte — 4$200.

6.º grupo — Oriente proximo: Alauites, Arabia, Armenia, Cilicio, Chipre (ilha), Egito, Libano, Palestina, Rhodes (ilha), Siria e Turquia Oriental — 4$800.

7.º grupo — Oriente remoto: Afganistão, Beluchistão, China, Coréa, Indias, Indochina, Iraq, Japão, Persia, Sião, Africa Central, Oriental, Meridional e Sudéste — 6$300.

As taxas internacionais são cobradas por 5 gramas ou fração de cartas, cartas-bilhetes e cartões postais (L. C.) e por 25 gramas ou fração de impressos, manuscritos, amostras e pequenas encomendas (A. O.), salvo quando as correspondencias fôrem transportadas pela Panair do Brasil S. A. e pela "Pan American Airways, Inc.", caso em que serão cobrados sempre por cinco gramas ou fração, seja qual fôr a especie da correspondencia.

As disposições da Tarifa Postal Aerea não se aplicam aos transportes da correspondencia postal ordinaria pelas aeronaves militares, enquanto efetuados gratuitamente".

Estás em tudo que penso, que digo, que faço... Vives no meu ser e serás meu enquanto eu viva! Marlene em O CANTICO DOS CANTICOS no "Rio Branco" a 26.

BANCO PARA CINCO...

Em observancia á lei das proporções, o senso exato do espaço no tocante á relação entre as partes e o todo, é o que está faltando á Emprêsa Auto Viação, quanto ao seu serviço de transporte urbano.

Impossibilitada, de presente, a oferecer um serviço regular, desde que os carros em movimento não bastam ás necessidades publicas, ela pensou num meio de resolver o assunto e não foi dificil encontra-lo, dando mais uma volta no parafuso que prende os direitos e os deveres da Emprêsa aos direitos e deveres do publico.

Isto feito, sem considerar que o passageiro se encontra, na classificação quimica, entre os corpos solidos, mandou que nos bancos para 4 passageiros se abrisse vaga para mais um...

E assim, á semelhança de qualquer gaz, cujo volume se comprime de acôrdo com a necessidade do espaço, os passageiros se vão apertando, logo que em cada ponto de parada, o condutor grita para dentro do carro: "Em cada banco 5 passageiros"... — V.

Na ansia de ganhar muito dinheiro o negociante ia ficando sem os 3:700$000

Em tôrno á minuciosa reportagem policial que publicámos ontem, nesta folha, sob êsse titulo, esteve em nosso gabinête redacional, o sr. Antonio Sinesio, proprietario em Pirpirituba, deste Estado, a fim de defender-se de graves informações contidas naquéla noticia.

Disse-nos o sr. Antonio Sinesio que nunca tivéra ambições de enriquecer deshonestamente e, de modo algum, seria capaz de associar-se a quaisquer individuos para explorar situações perigosas. Era muito relacionado em Pirpirituba e em outras localidades vizinhas, não temendo, portanto, nenhum máu juizo a seu respeito. Cidadão morigerado, pai de familia exemplar, nunca lhe passára pela mente colocar-se em tão horrivel situação.

Prosseguindo na sua defêsa, o sr. Antonio Sinesio declarou-nos que, na realidade, desejava entregar á policia os meliantes que o queriam engasopar e foi, por infelicidade inaudita, êle proprio envolvido na complicada situação reportada. Nunca tivéra, repetiu magoado o nosso informante com o que saiu em nossa edição anterior, a menor ansiedade por ganhar dinheiro com fabricação de dinheiro falso. Felizmente, porém, os responsaveis pela decepção que sofrêra, a policia já trancafiára.

O CANTICO DOS CANTICOS, uma produção Paramount dedicada áqueles que conheceram um grande amôr espiritual. Um filme de Marlene Dietrich no "Rio Branco", sabado, 26.

VIDA RELIGIOSA

Matriz do Rosario — Promovido por um grupo de familias do bairro do Jaguaribe, deverá realizar-se, nos dias 20 e 21 do corrente, no Grupo Escolar "Santo Antonio", uma homenagem a frei Romualdo, vigario da freguesia de N. S. do Rosario, que seguirá, por esses dias, a passeio, á Alemanha.

Constará o mesmo de um festival artistico, para o qual recebemos um convite da comissão organizadora.

Notas cinematográficas

"Cimarron", — uma grande lição de moral e civismo e uma realidade bem vivida da civilização "yankee"

Em sessão "prévia" foi passada, ontem, para a imprensa, no "Rio Branco", a pelicula "Radio Pictures", CIMARRON.

Dividida em treze partes, previamos cansaço em assisti-la. Trata-se de uma produção de grande metragem. Entretanto, pela insistente reclame que antecipou sua vinda a esta capital, estavamos para tudo e aguardámos nos locais que nos fôram designados, a sua focalização.

Iniciou-se a projeção. Apesar de ser apenas quinze horas, notámos logo, tratar-se de uma cinta realmente bem cuidada, pois a nitidez era admiravel. A historia de CIMARRON, ou que encerra CIMARRON, é toda éla um drama da mais absoluta naturalidade da vida americana no grande país do extremo Norte do Continente; a colonização de uma de suas vastas zonas, que hoje é o vasto Estado de Oklahoma, um dos muitos orgulhos da valente nação do presidente Roosevelt.

Os fátos se desenvolvem na pelicula com a mais admiravel precisão, começando logo por prender, inteiramente, a atenção do espectador. As cênas fortes são de uma sequencia admiravel. Richard Dix, seu principal interprete, sái-se de modo a merecer os maiores aplausos. Ele bem encarna o papel do colonizador afoito que rasgou as fronteiras iniciais dos Estados-Unidos da America do Norte, qual os nossos intrepidos e extraordinarios bandeirantes.

O bandeirante ou o colono americano avança em numerosissimas caravanas, conquistando, palmo a palmo, ao indio péle vermelha, aquilo que êle não soube resguardar, pela inferioridade racial e, em breve, surge uma vila, com toda a sua vida de intrigas, desilusões, conflitos de cafés, não faltando ainda, a maravilha fascinadora da palavra de Deus.

O enrêdo continúa e as principais figuras: RICHARD DIX, IRENE DUNE e ESTELLE TAYLOR conseguem dar uma vida tão brilhante á pelicula que temos a impressão de estar a ver novamente CAVALCADE. Sim, dizemos bem: CIMARRON é do estilo moralista de CAVALCADE. Muito merece os encomios que os jornalistas de toda a parte lhe ha consagrado.

A historia da cidade de OKLAHOMA é uma linda historia cheia dos lances mais impressionantes e o diretor WESLEI RUGGLES obrou milagre e enfileirou-se ao lado dos maiores diretores cinematograficos. Está bem assim que digamos.

ROSCO ATES, (o gago), está especial na sua qualidade de tipografo dedicado e leal. Não podiamos nos esquecer dêle.

Não fazemos esses elogios com intenção de agradar á Emprêsa Cinematografica Paraibana. Dentro de nossa profissão saberemos sempre honra-la com a verdade. A verdade acima de tudo. E a critica é a parte mais dificil, porque, enganar ao publico, é taréfa muito indigna. (Desculpem-nos o largo parentesis, mas a nossa posição de escrevinhador oficial, não para cinema, já se vê, força-nos a esses "salamaléques" fóra da critica).

Mas, como iamos dizendo... os quadros de CIMARRON são replétos de belêza moral, de religião e dum civismo fóra do comum. Aquélas cenas da implantação da futura cidade; da luta de um jornalista e de um jornal que se batem pelo futuro e grandeza dum país e de um povo, da morte do negrinho Isaias... Do juri, sobretudo do juri e, por ultimo, o epilogo, duma sentimentalidade exuberante, tornam CIMARRON o melhor e o mais bem feito de quantos filmes haja sido levados no cine RIO BRANCO, pertencendo, ainda, á categoria dos maiores programados nos demais casinos paraibanos.

Aqui ficamos, para não privar o publico da curiosidade pelo Sensacional e Bélo que todo é CIMARRON...

D. A.

A SERICULTURA NO BRASIL

O que já conseguiu o Pará

Do **Estado do Pará**, edição de 21 de Abril, recortamos a noticia infra:

"Accedendo a um convite do diretor da repartição de Agricultura do Estado, dr. Luiz Ribeiro, dirigido á imprensa para uma visita á Estação Sericicola de Belém, este jornal esteve ontem nesse departamento. Do edificio da diretoria da Agricultura seguiram os jornalistas rumo á Estação, na companhia daquele auxiliar do govêrno e de outros convidados.

No automovel que os conduzia, ia falando o dr. Ribeiro, com entusiasmo, na série de conquistas que se vêm obtendo na cultura do bicho da sêda em nosso Estado, onde já é um fato consumado, não mais admitindo duvidas quanto ao seu pleno exito, mesmo em face de todos os rigores do nosso meio ambiente.

Pôs em realce as vantagens dessa industria para a nossa economia, no dia em que todos se ocuparem dela, tendo em vista a facilidade de sua realização, salientando o criterio cientifico e a obrigação, ao par da grande modestia, do diretor do serviço, dr. Vicente de Sá Rangel, afirmando, por fim, que era seu empenho tornar esses fatos divulgados pela imprensa, para uma mentalidade que olhe com simpatia e justiça a nossa riqueza.

Com essas idéias foi que entramos no elegante pavilhão da Estação, no Sousa, onde gentilmente nos recebeu o diretor dr. Rangel e demais auxiliares.

Passamos logo em revista uns belos novelos de fios, em forma de "meadas" de diversos pesos, côr de gema, legitima sêda paraense, produto da Estação. Informou-nos o dr. Ribeiro que, a pedido de Henry Ford, fôram-lhe enviadas amostras desses fios para exame nos seus laboratorios, aguardando-se o resultado. O fabricante das meias "mousseline" achou-os de primeira qualidade. Também á Estação de Barbacena, em Minas, fóram enviados alguns quilos de fios, para fabricação da fazenda, que vai fazer parte de uma exposição geral levada a efeito pela Diretoria da Agricultura. Vimos a seguir diversos taboleiros com grandes casulos brancos, procedentes das culturas da Companhia Niponica, que ainda não dispõe de maquinas de fiação.

Passamos no pavilhão de criação dos "bombix mori", a cargo dos funcionarios Tajaci Mori, técnico japonês contratado, e José Cirilo de Sousa, este já diplomado pelo curso de sericultura da Estação. Ali deparamos com um arsenal de "castelos" onde se movem nos seus gestos lentos, as lagartas da ultima safra, em estado de maturidade, prontas a tecer os seus casulos. Foi esse o "pivot" da nossa visita, isto é, o desejo do diretor da Agricultura de trazer para o rumor da cidade um dos maiores sucessos obtidos no silencio e na discreção do modesto posto de sericultura. Deu-nos então as explicações técnicas: Aquéla cultura fôra feita na peior época possivel, no inicio desta quadra invernosa, e, apesar das chuvas excessivas, da intensa humidade, dos rigores do clima, o resultado foi estupendo, graças á dedicação dos funcionarios e aos métodos proprios empregados pelo dr. Rangel.

Basta dizer que é considerada pelos técnicos uma bôa safra quando se perde 5% das lagartas. Pois bem, em 40.000 lagartas da referida cultura, apenas morreram 200, e isso mesmo com a impropriedade da estação! "Isto, disse-nos o dr. Luis Ribeiro, entusiasma a gente!" Ha ainda outras vantagens que o Pará oferece: em toda parte dura de 40 a 45 dias o ciclo evolutivo do "bombyx", aqui leva apenas 26 dias; e, mais no Japão, por exemplo, as lagartas comem 8 rações por dia, o que é um trabalho excessivo para distribuir as amoreiras, e aqui comem apenas 4.

A seguir, passamos em revista a secção de fiação, instalada em outro pavilhão, onde trabalham 4 fiandeiras, com 2 maquinas. E' um trabalho delicado e perfeito, sendo a agua utilizada quimicamente pura mediante um processo economico resolvido pelo proprio diretor da Estação.

Mantém, também, a Estação uma secção de cultura de plantas ornamentais e industrial, donde é auferido lucro compensador.

Após a nossa visita, felicitamos os drs. Luis Ribeiro e Vicente Rangel pelo resultado dos seus esforços, crentes na realidade da industria sericicola paraense, em futuro muito proximo."

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Literaria "Rui Barbosa" — Hoje, ás 19 horas, terá lugar na séde do Instituto Comercial "João Pessôa", uma sessão da Sociedade Literaria "Rui Barbosa", que é constituida de alunos daquele estabelecimento de ensino.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres	1—10—19—28
S. Antonio	2—11—20—29
Teixeira	3—12—21—30
Confiança	4—13—22—31
Véras	5—14—23—
Brasil	6—15—24—
Mercês	7—16—25—
Pôvo	8—17—26—
Minerva	9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

PEDE-SE a quem encontrou uma sombrinha de sêda preta, tendo no cabo uma chapa de ouro com o nome "Noca", o obsequio de entrega-la á avenida Corêmas, 28, que será generosamente gratificado.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PARTE OFICIAL

(Conclusão da 2.ª pag.)

los, guardas ns. 108 — 46 — 89 — 16 — 84 — 72 — 39 — 73 — 61 — 55 — 26 — 50 — 76 — 75 — 60 — 80 — 58 — 14 — 95 — 38 e 114.

Boletim n. 113.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Dispensa do serviço: — Concedo 4 dias de dispensa do serviço, ao guarda n. 116, Minervino Vicente Ferreira para ir á cidade de Campina Grande.

II — Reinclusão na carga: — O sr. almoxarife-pagador reinclua na carga desse almoxarifado, um apito de metal descarregado em boletim n. 112, **item IV**, visto ter sido encontrado.

III — Petições despachadas: — De Angelo Lima, requerendo para prestar exame de **cdauffeur** profissional. — Como requer.

De Joaquim Feitosa Lima, no mesmo sentido. — Igual despacho.

IV — Multas pagas: — O sr. encarregado da Secção de Veículos, em parte de hoje, comunicou haver os srs. Odilon Amorim e João Coutinho, pago as multas que lhes foram impostas de 10$000, cada um, por infração; o primeiro do art. 352, e o segundo do art. 277, ambos do R|V.

V — Carros multados: — Esta Inspetoria convida os proprietarios e condutores dos veiculos 751, 622, 80 e 627, a comparecerem á Secção de Veículos, a fim de pagarem as multas que lhes foram impostas, por infração do Regulamento do Trafego Publico.

VI — Ainda petição despachada: — De Orlando Menêses, **chauffeur** profissional, requerendo licença de aprendizagem para o sr. Joaquim Cavalcante, proprietario do carro placa 673|Pb|18. — Como pede.

(a) Major **Guilherme Falcone**, Inspetor geral.

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor-interino.

—

PREFEITURA MUNICIPAL

EXPEDIENTE DO DIA 18

Petições de:

Manuel Martins, Mota Silveira & C.ª, Manuel Lopes & C.ª, Elvira Luiza de França, Inacio Maia Vinagra, João Batista Amorim. — Façam-se os lançamentos de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Edson Lins de Mélo e outros, Josefa Maria de Sousa, Benevenuta e Ambrosina Bulhões. — Indeferido, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Maria Hortencio da Silva. — Indeferido, por falta de apoio em lei.

Felix Scarano. — Indeferido, em face do parecer da D. E. F.

Bras Marsicano. — Indeferido, de acôrdo com o art. 13 do decreto n. 263, de 30 de janeiro de 1933.

Antonio Paulo & Irmão. — Quitem-se primeiro com os cofres municipais.

Antonia Maria da Conceição. — Atendida, a titulo precario.

Aprigio de Carvalho. — Proceda-se de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Sebastião Lins de Mélo. — Faça-se uma redução de 50°|° de acôrdo com as informações.

Rosa Amelia do Vale. — Atendida, a titulo precario, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Odilon de Oliveira. — Faça-se a redução proposta pelo Conselho de Contribuintes.

Candido Marinho Falcão. — Faça-se a redução e o novo lançamento, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

De Antonia Aranha Gomes. — Atendida, a titulo precario.

Antonio Angelo Custodio. — Pague primeiro os impostos em atrazo.

João Gomes dos Santos. — Atendido, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

João Benjamin Delgado. — Faça-se a redução de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Olimpio Mauricio de Araújo. — Reduza-se o lançamento para 180$000, de acôrdo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Augusto de Almeida. — Reforme-se o lançamento para o fim de considerar o estabelecimento do reclamante como drogaria, sujeito ao imposto que lhe arbitrou o Conselho de Contribuintes.

Floripes de Carvalho. —O parecer do Conselho de Contribuintes não está firmado em elementos capazes de sustenta-lo. A aparencia do estabelecimento, resultante das instalações que possúi, e até mesmo do stock mais avultado de mercadorias, não constituem circunstancias que, só por si, autorizem a fixar a tributação. Elemento mais poderoso do que estes é, certamente, o volume de negocios de cada estabelecimento.

Nestas condições decido contra o parecer do Conselho de Contribuintes e determino uma redução de 100$000 no imposto lançado.

Ester de Gouveia Moura. — Não existe, como pensa a requerente, desproporção entre o imposto do seu predio e o dos de numeros 896 e 966, pois estes gosam isenção, ficando sujeitos apenas ás taxas de limpesa e calçamento. Assim, não ha o que deferir.

Fogos sanjoanescos de mil qualidades, com descontos especiais para revendedores, vende o "BAZAR AMERICANO", em frente ao Armazem do Norte.

Repartições federais

(Serviço federal)

DIRETORIA DE METEOROLOGIA

Sinopse do tempo ocorrido de 18 hs. de 17 ás 18 hs. de 18 de maio de 1934.

Em João Pessôa: o tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 18: o tempo conservou_se instavel, com chuvas fracas pela manhã e á soprando ventos fracos de suéste. A maxima termometrica foi 28:6 e a minima, 21:5.

No Estado: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de maio de 1934.

Campina Grande: o tempo conservou_se instavel e soprando ventos fracos. Maxima, 26:4; minima, 18:8.

Guarabira: o tempo conservou_se instavel sem chuva. Maxima, 29:0; minima, 21:2.

Areia: o tempo foi instavel com chuvas pela tarde e bom á noite. Dia 18: o tempo conservou_se instavel com chuviscos. Maxima, 25:0; minima, 19:9.

Espirito Santo: o tempo conservou_se bom. Maxima, 26:8; minima, 18:0.

Solidade: o tempo conservou_se ameaçador. Maxima, 28:4; minima, 18:2.

Umbuzeiro: o tempo conservou_se instavel sem chuva. Maxima, 27:2; minima, 18:1.

Em outros pontos: — De 14 hs. de 17 ás 14 hs. de 18 de maio de 1934.

Maceió: o tempo conservou_se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos de suéste. Maxima, 28:2; minima, 23:5.

Olinda: o tempo conservou_se instavel. Maxima, 29:1; minima, 23:7.

Natal: o tempo foi bom pela tarde e á noite. Dia 18: o tempo conservou_se instavel e soprando ventos de suéste. Maxima, 29: 8; minima, 21:9.

HOJE — Uma sessão começando ás 17,15 da noite — HOJE

Sacrificando uma mocidade inteira em holocausto á felicidade do esposo bem amado!

O filme que nos apresenta RICHARD DIX no seu papel mais empolgante ao lado da genial IRENE DUNNE

CIMARRON

A mais béla expressão de cinematografia até hoje realizada.

O maior filme de 1933, vencedor de três premios do concurso da Academia de Arte e Ciencia de Hollywood: 1.° — O melhor filme produzido. 2.° — A melhor adaptação. 3.° — A melhor direção artistica.

Produção de Wesley Ruggles para a R. K. O. Radio — (Programa Matarazzo)

No vento que me passa pelo rosto, vêm os beijos teus... Estás em tudo que penso, que digo, que faço... Vives no meu ser, — e serás meu enquanto eu viva!

MARLENE DIETRICH

fonte inestancavel de emoções, no filme maravilhoso

"O CANTICO DOS CANTICOS"

Com Brian Aherne e Lionel Atwill. Uma produção PARAMOUNT dedicada áqueles que conheceram um grande amôr espiritual.

Direção: — Rouben Mamoulian

A começar do dia 26

Preços reduzidos — Antes 3$300. Agora — Adultos 2$200. Crianças e estudantes 1$100.

HOJE — Uma sessão começando ás 7 horas da noite — HOJE

O sabado é um dia de alegria, alegria gloriosa quando ele nos traz, como os demais, a divina alegria do amôr!

SABADO ALEGRE

que nos dará mais uma vez NANCY CAROLL com GARY GRANT, na historia de um sabado que começou numa farra e acabou num casamento. Um super filme da "Paramount".

Complementos: — Um jornal e um desenho animado.

Preços — Adultos 1$100. Crianças e estudantes $600

Amanhã — "Matinée" a 1 1|2 da tarde — Com o MISTERIO DA SELVA — 5.ª serie.

"FAVORITA PARAIBANA"

—:::—

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua séde, á rua Arruda Camara, n. 12, no dia 18 de maio, ás 15 horas.

1.° premio	9556
2.° "	1742
3.° "	6210
4.° "	0989
5.° "	1079

João Pessôa, 18 de maio de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª

Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

O VERAO

PRODUZ ESPINHAS E ERUPÇÕES. O SANGUE E' A VIDA. PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO. INOFENSIVO PARA AS CRIANÇAS E AGRADAVEL COMO UM LICOR.

Elixir 914

Foi consagrado com a oficialização do seu uso para a Sifilis e Reumatismo no Exercito e na Marinha e cuja fórmula damos a conhecer para usarem com confiança O Elixir 914 é uma das grandes descobertas brasileiras, porque entra na sua composição Salsaparrilha, Cipó-Cravo, Cipó-Suma, Caroba, Nogueira, Samambaia, Pé de Perdiz e plantas de alto poder depurativo e tonico. As duas ultimas curam até feridas de caracter cancerosa e feridas em geral. (Tratado de Botanica Dr. M. Penna) — E', pois, o ELIXIR 914 o unico depurativo que se deve usar para doenças do sangue, para combateu a Sifilis e para o Reumatismo. Na entrada do inverno é indispensavel. O SANGUE é preciso purgal-o uma vês por ano. O SANGUE é a vida, torna-se mais necessario purgar o sangue que o estomago. Não produz erupções, não ataca os dentes, nem o estomago porque não contém iodureto.

TEATRO SANTA ROSA

O CINEMA DA CIDADE!

Duas sessões ás 7 e 8 1|2 horas

Ultimas exibições! A operéta da Warner First

TARDES DE OUTONO!

com Marion Schilling e Paul Gregory

Complemento: — UM DESENHO

ENTRADAS 1$600

JA' E' AMANHÃ!

Em, três sessões — ás 5 — 7 — 8 1|2.

A ansiedade dos "fans" já estava se tornando perigosa e não causará espanto se alguem tiver ataques no cinema... mas ataques de riso!

Canções ás margens do Nilo!

Idilios á sombra das piramides!

Uma operéta da "Metro Goldwyn Mayer"!

RAMON NOVARRO

o principe do romance apaixonado por MYRNA LOY em

UMA NOITE NO CAIRO!

RAMON NOVARRO vibra, ama, beija e vive com ardor nunca visto este seu grande trabalho para a "Metro Goldwyn Mayer", o filme dos seus filmes, romance dos romances!

Ambientes fascinantes! Luares! Luzes de estrêlas nas noites mornas do Oriente!

Romance!

— No dia 26 —

E' impossivel ficar-se quieto com EDDIE CANTOR e 150 endiabradas "girls" que dansam, pulam, cantam, atravez ás sequencias super-comicas de

O MEU BOI MORREU!

(THE KID FROM SPAIN)

com Lydia Roberts — Ruth Hall — Robert Young

Nova maravilha filmica da UNITED ARTISTS — Fase de luxo.

A marcha de dois milhões de desempregados! Gangsters fuzilados aos pés da Estatua da Liberdade!

O DESPERTAR DE UMA NAÇÃO

Depois... ESTA NOITE OU NUNCA — United.

OS CRIMES DO MUSEU DE CERA!

CINE - JAGUARIBE

O "SEU" CINEMA

HOJE! — Soirée ás 7 1/2 horas — HOJE!

O filme que tem três luas de mel, cada qual a mais gostosa...

VIDAS PARTICULARES

Para a consagração definitiva de NORMA SHEARER com ROBERT MONTGOMERY e REGINALD DENNY

Um programa "Metro G. Mayer"

Adultos, 1$600; Crianças, 1$100; Gerais, 1$100.

AMANHA A'S 3 1|2: COLOSSAL MATINÉE

Desenhos, comedias, jornais e educativos.

6 partes variadas

Entrada de criança 400 réis

SEGUNDA-FEIRA:

SESSÃO DAS MOÇAS

O Passaporte Amarelo

Elissa Landi

Onibus após a sessão para todas as linhas.

Vem aí! — Honrarás tua mãi!...

PESSOENSES! Prestai mais um culto á memoria do Grande Presidente, saboreando os finos cigarros PRESIDENTE JOÃO PESSOA

EDITAIS

FALENCIA DE S. CAVALCANTE & C.ª — PEDIDO DE REHABILITAÇÃO — EDITAL — O doutor Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, etc.

Faço saber aos credores e demais interessados da falencia de S. Cavalcante & C.ª, que por parte dos mencionados falidos me foi dirigida uma petição na qual se alega que os mesmos obtiveram quitação plena do seus credores e se requer seja declarada por sentença a rehabilitação da aludida firma, tudo nos termos dos arts. 144 e seguintes do dec. n. 5.746, de 9 de dezembro de 1929. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de trinta dias, dentro dos quais, qualquer credor ou prejudicado, poderá opor-se, por petição, ao pedido dos falidos, nos termos do art. 146 do citado decreto. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, capital do Estado da Paraíba, aos 15 dias do mês de maio de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão o escrevi. (Ass.) Agripino Gouveia de Barros. Conforme ao original; dou fé. João Pessôa, 15|5|934. O escrivão, **João Cancio Brainer**.

—

EDITAL — De ordem do sr. dr. Diretor da Segurança, declaro que é terminantemente proibido fazer disparos de roqueiras, deflagar bombas, transvalianas de qualquer natureza, queimar buscapés e outros fogos reconhecidamente prejudiciais no perimetro desta capital e nos distritos policiais do Estado.

Outrosim, os infratôres serão severamente punidos, respondendo pelos danos porventura causados. — Pelo chefe de Secção, **José Luiz do Rego Luna**, 2.ª escriturario.

—

TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAÍBA — De ordem do exmo. sr. presidente, convido os drs. Coralio Soares de Oliveira e Clemente Rosas, para comparecerem a esta Secretaria, a fim de prestarem compromisso dos cargos de membros substitutos deste Tribunal Regional, para os quais foram designados, por decreto do Govêrno Provisorio, de 30 de abril do corrente ano, nos termos da letra C ns. 1 e 2 do art. 21 do decreto 21.076, de 24 de fevereiro de 1932 (Codigo Eleitoral).

Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, em João Pessôa, 16 de maio de 1933. — **Carlos Bélo Filho**, diretor.

—

EDITAL DE CONCORRENCIA — A Empresa Tração, Luz e Força (Encampada pelo govêrno do Estado) recebe propostas para aquisição de postes e trilhos de aço e carros motores para os seus serviços. No escritorio da Empresa, á praça Aristides Lobo, 156, para onde deverão ser endereçadas as propostas, no prazo de 10 dias, prestar-se-ão aos interessados os esclarecimentos e informações que desejarem. João Pessôa, 16 de maio, 1934. — **A administração.**

—

DIRETORIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do sr. dr. diretor da Segurança, faço publico, para conhecimento de todos, que nenhuma pessôa poderá importar armas, munições e explosivos, para fins industriais ou comerciais, sem prévia licença e fiscalização direta da Diretoria da Segurança, na forma do decreto que regula a especie, ficando os infratores sujeitos ás penalidades da lei.

Outrosim: todos os importadores e revendedores do aludido material são obrigados a apresentarem nota do deposito existente em seus estabelecimentos. Para isso está fixado o prazo de cinco dias para os negociantes desta capital e de quinze, para os do interior do Estado.

Secretaria da Diretoria da Segurança, 17 de maio de 1934. **Simão Patricio**, chefe de Secção.

—

EDITAL de citação com o prazo de 8 (oito) dias — O dr. Belino Souto, juiz de direito da 1.ª vara da comarca da capital, em virtude da lei, etc.

Faz-se saber a todos quantos o presente edital virem ou dele noticias tiverem e interessar possa, que pelo dr. 1.º promotor publico da comarca da capital, foi denunciado o individuo Milton Alencar de Oliveira como incurso nas penas medias do art. 356, comb. com o art. 358, parte segunda da Consolidação das Leis Penais. Pelo presente chama-o e cita-o para comparecer á sala das audiencias deste juizo no andar terreo do predio de Cirurgia e Medicina, á rua Epitacio Pessôa, desta cidade, no dia 23 do corrente, ás 14 horas, a fim de assistir á formação de sua culpa e demais termos de seu processo pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do referido denunciado, mandou passar o presente edital de citação, com o prazo de (8) oito dias, o qual será afixado no lugar do costume e publicado no orgão oficial do Estado "A União". Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 17 de maio de 1934. Eu, João Cancio Brainer, escrivão, o escrevi.

—

EDITAL — Em vista dos termos do acôrdo assinado em 11 de maio corrente, entre o Governo brasileiro e o Governo Francês, para a remessa dos atrazados comerciais, ficam convidados todos os interessados a fazer declarações dos seus creditos em moeda francêsa, dentro do prazo de 20 dias, a contar de 11|5|1934.

João Pessôa, 18 de maio de 1934 — Pelo Banco do Brasil — **M. S. Martins, Raul Azevêdo.**

—

FALENCIA DE C. MENÊSES & FILHOS — Reclamação reivindicatoria — Aviso — 1.º cartorio — João Nunes Travassos, 1.º tabelião publico, escrivão do civel e comercio da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Aviso aos que este virem e do mesmo conhecimento tiverem e interessar possa e em observancia ao disposto no § 2.º do art. 139 do decreto n. 5.746, que se acha em meu cartorio, á rua Maciel Pinheiro n. 306, desta cidade, uma reclamação reivindicatoria da firma F. Teixeira & Cia., do valor de 6:400$000 de mercadorias consignadas á firma falida C. Menêses & Filhos pela firma reivindicante que é estabelecida nesta praça, ficando marcado aos credores o prazo de cinco dias para alegarem o que entenderem a bem de seus direitos.

João Pessôa, 16 de maio de 1934.

O escrivão da falencia, **João Nunes Travassos.**

—

FALENCIA DE C. MENÊSES & FILHOS — Reclamação reivindicatoria — 1.º cartorio — Aviso — João Nunes Travassos, 1.º tabelião publico e escrivão do comercio da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente virem e do mesmo conhecimnto tiverem e interessar possa e em observancia ao disposto no § 2.º do art. 139, do decreto n. 5.746, que se acha em meu cartorio á rua Maciel Pinheiro n. 306, desta cidade, uma reclamação reivindicatoria da firma Ferreira & Irmãos, da praça de Pelotas, Estado do Rio Grande do Sul, do valor de 4:000$00 de mercadorias consignadas pela reivindicante á firma falida C. Menêses & Filhos, ficando marcado aos credores o prazo de cinco dias para alegarem o que entenderem a bem de seus direitos.

João Pessôa, 16 de maio de 1934.

O escrivão da falencia, **João Nunes Travassos.**

—

REGISTRO CIVIL — EDITAL — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento dos contratantes seguintes:

João Celso Peixoto de Vasconcelos, viuvo, comerciante, filho de Antonio Peixoto de Vasconcelos e de Carolina Peixoto de Vasconcelos, e d. Hilda Néto, solteira, filha do falecido dr. Agostinho Néto e de d. Joana da Cunha Néto, todos moradores nesta Capital; Antonio Raimundo Camêlo, maior, comerciante em Mata Redonda, distrito de Conde, filho dos falecidos Firmino Alves Camêlo e Serafina Maria da Conceição, e d. Edith Torres, menor, filha de Manuel da Silva Torres e de Maria Emilia de Oliveira Torres, moradores nesta Capital e sendo os nubentes solteiros.

Si alguem souber de algum impedimento, oponha-o na fórma da lei.

João Pessôa, 12 de maio de 1934.

O escrivão, **Sebastião Bastos.**

SECÇÃO LIVRE

Liberdade, Igualdade e Fraternidade — "SETE DE SETEMBRO SEGUNDA" — (Aug:. e Resp:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. Cap:. são convidados os IIr:. em pleno goso de seus direitos a comparecerem á Sess:. de Eleiç:. que se realizará na proxima quarta-feira, 23 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

O referido ato é para a eleiç:. das LL:. e OOff:. que têm de dirigir os destinos desta Loj:. no periodo Maçon:. de 1934 a 1935.

Secret:. da Off:., em 16 de maio de 1934 E:. V:.)

C. Ribeiro, 7:. Secr:.

—

A' Gl:. do Gr:. Arch:. Do Un:. — "REGENERAÇÃO DO NORTE" — (Aug:. e Ben:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Resp:. Loj:. Cap:. são convidados os IIr:. em pleno gozo de seus direitos a comparecerem á Sess:. de Eleiç:. que se realizará na proxima terça-feira, 22 do corrente, ás 20 horas, no local do costume.

O referido ato é para a eleiç:. das LLuz e OOff:. que têm de dirigir os destinos desta Loj:. no periodo Maçon:. de 1934 a 1935.

Secret:. da Off:., em 16 de maio de 1934 (E:. V:.) — J. Brito, 21 Secr:.

—

A' Gl:. do Gr:. Arch:. do Un:. — "REGENERAÇÃO DO NORTE" — (Aug:. e Ben:. Loj:. Cap:.) — CONVITE — De ordem do Pod:. Ir:. Ven:. desta Ben:. Off:. são convidados os IIr:. do Quad:. a comparecerem á Sess:. de FFin:. que se realizará na proxima segunda-feira, 21 do andante, ás 20 horas, no local do costume.

Secret:., em 16 de maio de 1934 (E:. V:.) — J. Brito, 21 Secr:.

—

AGRADECIMENTO

Viúva Antonio Claudino, João Claudino, Serafim Paiva, João Paiva, José Paiva, Manuel Claudino, Luis Guedes Alcoforado e todos da familia, agradecem penhorados a todas as pessôas que lhes apresentaram pesames pessoalmente, por cartas, cartões e telegramas, pela dolorosa e irreparavel perda da sua querida e inesquecivel filha, irmã e cunhada, Maria Balbina das Dores Silva, falecida a 6 do corrente. Agradecem igualmente ao revdmo. vigario Padre José Trigueiro, á Pia União das Filhas de Maria, ao Apostolado do Sagrado Coração de Jesus, á Sociedade de S. Vicente de Paulo e á Banda de Musica "Santa Cecilia", assim como ao dr. J. Maciel, pela dedicação com que se houve durante a sua molestia, como também ás pessôas que a visitaram, em João Pessôa.

Outrosim, agradecem duplamente ás pessôas que acompanharam os restos mortais ao cemiterio desta vila e assistiram á missa do setimo dia celebrada na Matriz, também desta vila.

A todos eterna gratidão.

Sapé, 16 — 5 — 934.

AVISO

No proximo domingo, 20 do corrente, ás 9 horas da manhã, terá lugar a apreciação de corte e costura de alunas da Escola "Luc", no 1.º andar da residencia da professora representante, á Rua Duque de Caxias, 583.

Oferecendo uma mocidade inteira em holocausto á felicidade do esposo bem amado! Irene Dunne em CIMARRON com Richard Dix, nos dias 19, 20 e 21 no "Rio Branco".

**** Seja socio do "Radio Clube da Paraíba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

PREFEITURAS DO INTERIOR

SUB-PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDÊLO

Em 15 de janeiro de 1934.

Exmo sr. Interventor Federal — João Pessôa.

Desincumbindo-me da recomendação constante do oficio circular n. 779, de 5 do mês de dezembro proximo findo datado, venho apresentar a v. exc. o relatorio referente ao movimento publico municipal desta Sub-Prefeitura, relativo ao exercicio do ano proximo passado.

Vida administrativa municipal — Durante o exercicio do ano proximo passando, os negocios publicos deste departamento, correram com toda normalidade, tendo a Sub-Prefeitura, mantido em dia o pagamento do seu funcionalismo, realizado em tempo os compromissos assumidos com aquisição do material necessario ao serviço publico.

Receita prevista — A receita prevista, para o mencionado periodo foi da importancia de rs. 70:000$000, tendo os impostos arrecadados atingido somente a quantia de rs. ...... 66:160$492.

Despesa prevista — Que foi orçada em rs. 69:940$000, realizou-se na importancia de rs. 68:375$700.

Debito municipal — Atinge a soma de rs. 20:000$000, o debito que tem a Sub-Prefeitura, referente somente, á compra de maquinismo e material necessario para o serviço da Empresa de luz eletrica, os quais custando cerca de 105:000$000, já foram pagos até agora a importancia de rs. 85:000$000.

Taxa de instrução publica — Não tem sido regular a situação desta obrigação a começar do presente mês por diante.

Divida ativa — A divida ativa verificada nesta Sub-Prefeitura até 31 de dezembro do ano proximo terminado, monta na quantia muito aproximada de rs. 12:000$000.

Obras Publicas — Nenhuma obra publica de vulto, realizou esta Sub-Prefeitura, durante o exercicio findo, assim sucedendo em consequencia de estar aguardando a conclusão do plano de urbanização desta vila, estando até mesmo a construção do predio do mercado publico já bastante adiantada, paralizada aguardando o termino do mencionado plano de urbanização.

Outros serviços — Varios serviços de utilidade publica, foram realizados, como sejam: limpesa geral das ruas da vila e praias balnearias, ampliação da rêde de luz eletrica até o bairro de Camalaú, limpesas e asseios, nos predios do mercado publico, quartel do destacamento policial, cemiterios publicos, conservação das estradas de rodagem para as praias, inclusive um pequeno trecho da estrada de Cabedêlo a João Pessôa, tendo mais sendo adquirido um regular predio para servir de Cadeia Publica e pago durante o exercicio findo a Companhia S. K. F. do Brasil, por conta do debito que tem a Sub-Prefeitura, pela compra que fez de material e maquinismo para o serviço da empresa de luz eletrica a quantia de rs. 11:500$000.

Encerrando o presente relatorio, tenho oportunidade de apresentar a v. exc. os meus protestos de muita estima e elevada consideração.

Respeitosas saudações. **José Guedes Cavalcante**, sub-prefeito municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Bananeiras, 23 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. dr. Interventor Federal — João Pessôa.

Em obediencia ao que dispõe o dec. n. 109, de 11 de maio de 1931, e atendendo a circular de v. exc. n. 779, de 5 de dezembro do ano p. passado, passo a expôr a v. exc., a vida deste municipio durante o ano d 1933.

Receita prevista — O orçamento do municipio confeccionado para o ano recem-findo foi de 120:000$000.

Receita arrecadada: — A receita arrecadada, porem, foi de 93:269$017, importancia essa, por demais diminuta em vista do orçamento previsto. Entretanto essa diferença é só explicavel pela crise que assoberbou o municipio durante todo o ano de 1933.

Despesa prevista — A despesa prevista para o exercicio do ano recem-findo foi de .... 103:750$000. Entretanto devido tão somente a insuficiencia da arrecadação, teve essa verba de ser diminuida fechando-se o balanço anual com a cifra de 92:210$717. Desse modo teve necessidade esta Prefeitura de exceder com a despesa a arrecadação realizada, por ter tido necessidade de fazer face a gastos absolutamente imprecendiveis. Ainda assim não houve deficit para o ano corrente, em vista de ter passado para a receita de 1933 o saldo acusado no ano de 1932. O excesso que se nota na despesa realizada em 1933 sobre a arrecadação desse mesmo ano, explica-se facilmente pela premencia em que se viu esta Prefeitura de ralizar serviços publicos inadiaveis. Assim é que conforme se vê do capitulo Obras Publicas, dispendemos sob essa verba relevante quantia.

Debito — A divida passiva do municipio, orçou em 31 de dezembro de 1933, em 13:030$700. Cumpre-me acrescentar que quando assumí a gestão desta Prefeitura em fevereiro de 1930, por ato do inolvidavel presidente João Pessôa, aquela cifra elevava-se a soma de 4[illegible]$000, estando desse modo atualmente reduzida aquela importancia.

Taxa de instrução — Apesar da situação do municipio, em materia de arrecadação, vir sendo desde o começo do ano de uma precariedade alarmante, não se atrazou esta repartição no recolhimento integral da referida taxa, conforme se pode verificar da escrituração desta Prefeitura.

O recolhimento total da verba sob esse titulo atingiu a vultosa soma de 13:409$705 que foi recolhida normalmente á Mesa de Rendas.

Divida ativa — A divida ativa, originada de impostos que deixaram de ser cobrados em 1933, atingiu a soma de 3:427$000.

Obras Publicas — A despesa realizada sobre esse titulo, foi elevada e ao mesmo tempo inevitavel, porque se fazia necessaria para atender o beneficiamento publico, assim é que despendeu essa Prefeitura a soma de 8:380$700. Entre os diversos melhoramentos realizados no ano p. passado, devo salientar a construção de duas caixas dagua com um banheiro, na fonte publica de Aldeia, em Moreno, que veiu não só melhorar grandemente o abastecimento dagua da população deste distrito, como tambem favorecer as populações da zona da caatinga, que durante a atual sêca encontram alí refrigerio ás suas necessidades. Nesta cidade empreendí o melhoramento da praça sita no largo da Matriz, com serviços de sargetiamento, boeiro e levantamento do nivel dos respectivos terrenos.

Está atualmente bastante adiantado o calçamento da rua cel. Antonio Pessôa, nesta cidade, em cujos serviços despendeu-se a quantia de .... 4:125$700. Melhorei tambem as condições da avenida João Pessôa, localizada numa das ruas mais apraziveis tendo aberto sargeta e boeiras e outros melhoramentos de que a mesma necessitava.

Estradas de rodagem — Despendi com o melhoramento e conservação das estradas de rodagem deste municipio, a importancia de 3:276$000.

Terminando esta ligeira exposição, apresento a v. exc. os meus protestos de distinta consideração. — **José Antonio Ferreira Rocha**, prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLIDADE

Em 12 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. dr. Interventor Federal — João Pessôa.

Tendo assumido a Prefeitura deste municipio em 19 de junho, cumpre-me apresentar a v. exc. as ocorrencias de minha administração, daquela data ao fim do ano p. findo.

Assumindo as funções do meu cargo, procurei, primeiramente, conhecer o estado financeiro do municipio, já por saber que era precaria a situação do mesmo, dados os compromissos a resolver.

Balanceando, verifiquei dever o municipio cerca de 30:642$000, afóra o atrazo no pagamento da taxa de instrução, relativa a diversos mêses do ano anterior.

Das previsões orçamentarias, somente 425$500 da divida passiva foram pagos. Por mais que me empenha-se em procurar solver outros compromissos, a crise compelia-me a retroceder ou não continuar com essa intensão. Assim, pois, foram escasseando as arrecadações, dando apenas para o custeio das despesas ordinarias, como sejam: taxa de instrução, funcionalismo, limpesa publica e iluminação.

Um caso que muitas preocupações tem trazido a esta Prefeitura tem sido o da iluminação do povoado de Joazeiro, que foi instalada sem serem consultadas as possibilidades do municipio e sem se procurar conhecer as conveniencias do motor adquirido. Assim é que, além do excessivo consumo de combustivel, acresciam mais os constantes desarranjos, em cujos concertos, em minha gestão, foi dispendida a soma de 1:800$000. Como ficasse uma luz carissima e, constantemente, os particulares privados de iluminação em suas casas e prejudicados em seus interesses, quando pelo ultimo desmantelo do motor, esta Prefeitura resolveu não continuar com a luz e entrar em entendimento com a firma SKF do Brasil, vendedora do mesmo motor, com quem está ainda em negociações, para completa solução do caso.

Como parecesse mais conveniente aos interesses e possibilidades atuais do municipio procurar um fornecimento particular de energia para a iluminação em apreço, foi aberta uma concorrencia publica para tal fim, terminando em 12 do proximo mês de fevereiro o prazo prefixado.

Por determinação dessa Interventoria, foi levantado o cadastro das propriedades deste municipio, para o que foram grandes os esforços empregados; o resultado do mesmo ficou muito á desejar. O valor geral das propriedades atingiu á uma cifra relativamente baixa, em vista do nenhum valor que teem as nossas terras, para o que muito tem concorrido o constante periodo de sêcas que assola esta região. Outro fato que muito dificultou o levantamento do cadastro, foi a falta de demarcações da maioria das propriedades, que são inventariadas e não delimitadas.

Com obras publicas foi apenas dispendida a quantia de 411$250, com a extração e carreto de pedras, para o piso do mercado publico do povoado de Santo Antonio do Norte. O custeio desse serviço vem sendo feito apenas com a pequena renda de imposto de feira do mesmo povoado.

Ainda em referencia á taxa de instrução, tenho a acrescentar que, assumindo a Prefeitura em junho, somente em agosto foi possivel iniciar o recolhimento da mesma, ao posto fiscal, o que tenho mantido com pontualidade.

Finalizando, junto ao presente os balancêtes do segundo semestre e o de todo o exercicio de 1933. Saudações — **José Nobrega de Albuquerque**, prefeito.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo

Transcrevemos, abaixo, algumas notas sobre esse grande empreendimento:

"**Razão de seu titulo** — Tem causado especie, a muitos, o titulo Cia. Melhoramentos de São Paulo para uma empresa cuja atividade se circunscreve aos ramos de papel, á fabricação de cal e ás artes graficas, visto ser semelhante designação empregada, geralmente, para empresas que se dedicam á industria de materiais para bemfeitorias ou á venda de imoveis.

E', no entretanto, singela a explicação.

Ao ser fundada a Cia. Melhoramentos de São Paulo, em abril de 1890, tinha ela por objetivo principal a industria ceramica, fabricando canos para esgotos e demais derivados dessa arte, além da fabricação de cal.

O progresso do país e a cifra consideravel que a importação de papel acusava nas rendas alfandegarias, sempre em crescendo, levou a Cia. Melhoramentos de São Paulo cogitar do fabrico de papel, confiante de obter, dentre a exuberante flora indigena, mais dias menos dias, a materia prima de que carecia.

E, assim, em 1892, instalava-se, em suas propriedades em Caieiras, a 30 quilometros da capital de São Paulo, a primeira maquina para o fabrico de papel no Brasil.

O exito do empreendimento, desde logo verificado pela acolhida geral que obteve o seu produto, tornou necessaria a instalação de uma segunda maquina, dois anos após, e, algum tempo mais tarde, de outras duas mais.

E, em 1921, com a incorporação da firma WEISZFLOG IRMÃOS, novo impulso resultou na já progressiva industria de papel, situada hoje numa propriedade de 4.500 alqueires.

Produção de papel — A produção de papel que em 1915 apenas atingiu a 1.929.843 quilos, tomou notavel incremento, graças aos aperfeiçoamentos introduzidos nas maquinas e ao maquinario moderno ali instalado ultimamente, permitindo triplicar sua produção, que atinge hoje a 6.500.000 (seis milhões e quinhentos mil) quilos. E nessa cifra se acham representados papeis das mais variadas qualidades e gramaturas desde o Cartão Roial, de 300 grs. por mq., aos finissimos papeis pergaminhos e sêda, com a insignificante gramatura de 30 e 20 grs. por mq., respectivamente. Em julho, aumentará 50%.

Plantações — Em 1913 a Cia. Melhoramentos iniciou, em suas vastas propriedades, em Caieiras, o plantio de diversas madeiras, para a fabricação de materia prima, destinada á confecção do papel.

Nos ultimos 10 anos, empregou cerca de 2.000:000$000 em plantações, atingindo hoje a 5.000.000 (cinco milhões) de pés o total de arvores plantadas."

Directoria Regional dos Correios e Telegrafos

Do gabinete do sr. diretor regional recebemos as seguintes copias de telegramas:

"Diretor regional — João Pessôa — Referencia meus telegramas circulares 24 março e sete abril ultimos comunico tendo Republica Argentina voltado fazer parte União Postal Americas Espanha ficam de novo em vigor taxas correspondencias e encomendas postais que vigoravam antes saída daquele país mesma União continúa tambem franquia Postal correspondencia diplomatica e consular. Comunicai agencias e daí aviso ao publico por meio imprensa e cartazes colocados repartições — (a.) **Severino Neiva**, diretor técnico de Correios".

"Diretor geral a diretor regional — João Pessôa — Comunico entrará vigor dia primeiro junho tarifa geral Correios e Telegrafos contendo seguintes e principais disposições novas: será de trezentos réis o primeiro porte das cartas entre Estados municipios e cidades bem como para países americanos e Espanha cobrando-se duzentos réis por portes seguintes. Primeiro porte cartas dentro perimetro mesma cidade ou mesmo municipio será: de duzentos réis cobrando-se a cem réis portes excedentes. Cartões de visitas participações convites pesames e toda correspondencia de igual especie em envelopes abertos pagarão cem réis por unidade e deverão ser tratados nos serviços de trafego como se fossem cartas e não como impressos. Deverá cessar no mesmo dia primeiro junho venda selos adicional cem réis que não mais poderão ser exigidos publico. Outros detalhes de menor interesse imediato da nova tarifa na parte Postal vos serão transmitidos nestes dias e pouco modificaram tarifa anterior que continúa a mesma para correspondencia destinada ao exterior exceto países Americas e Espanha. Relativamente serviço telegrafico são as seguintes as novas disposições: cem réis por palavra dentro mesmo Estado considerando-se o Distrito Federal incluido no Estado do Rio. Duzentos réis por palavra entre quai quer Estados ficando desse modo unificada taxa telegramas daí expedidos para diferentes pontos país. Telegramas urbanos e inter-urbanos custarão mil réis até vinte e cinco palavras cobrando-se a cem réis cada palavra excedente. Telegramas urgentes pagarão duplo e não triplo da taxa percurso sem aumento taxa fixa que permanecerá de mil réis em todos telegramas por grupos de cincoenta palavras. CTN será de vinte e cinco palavras custando dois mil quinhentos réis para qualquer destino além da taxa fixa de mil réis por cada grupo cobrando-se a cem réis cada palavra excedente do novo minimo assegurado. Serviço CTN poderá ser aceito qualquer ocasião essa diretoria para qualquer destino dentro país. Deveis dar assunto maior publicidade possivel por meios avisos na repartição e imprensa a fim orientar publico. Saudações — (a) **A. Junqueira Aires**".

O JAPÃO ESTÁ FAZENDO PUBLICIDADE PARA A RUSSIA NA EUROPA

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A União").

RENÉ DE CASTRO.

Quando o sr. Julio Prestes dirigia São Paulo, foi procurado por um emissario russo que se propôz adquirir enormes partidas de café para consumo da União Sovietica. Logo espiritos maliciosos viram nessa proposta a possibilidade terrivel de um "dumping" do nosso produto e, em consequencia, o ouro de Moscou deixou de ser canalisado para as arcas dos fazendeiros paulistas.

Os anos passaram e o sr. Julio Prestes lá anda pelo exilio amargo a constatar coisas interessantes. A Russia já não assusta com seus "dumpings" e até está tomando ares de protetora da Europa inquieta em face do "dumping" amarelo.

Entre 1929 e 1934, a Russia cedeu o lugar de papão dessas grandes crianças desajuizadas que são as nações capitalistas de hoje no pitoresco Japão, das geishas e samurais do diplomata Luiz Guimarães.

Nesse periodo, a Russia só cuidou de destruir a falta de trabalho e de construir um plano que lhe tem permitido consecutivos orçamentos com "superavit". (Enquanto o Japão, lenta e perigosamente preparava a sua infiltração nos mercados mundiais).

A Secretaria das Relações Exteriores da Russia compreendeu que era chegado o momento oportuno para criar um ambiente mais favoravel em torno de sua grande obra construtora e despachou Livtinoff pela Europa e America afóra, caçando tratados de paz e de comercio com seus adversarios da vespera, inclusive, notadamente os Estados Unidos, que insistiam em não tomar conhecimento da existencia da União Sovietica.

Os admiraveis resultados dessa politica já são conhecidos de todos, a ponto do sr. Osvaldo Aranha (nesta terra em que comunismo é caso de policia) admitir, com a sua autoridade de ministro da Fazenda, a possibilidade de reatarmos também relações com Moscou.

E o dragão do Oriente ia continuando suavemente na sua obra preparatoria de papão a valer, com uma habilidade notavel que está desconcertando agora os homens de estado da Europa.

E' sabido que a capacidade proliferadora do povo japonês está se asfixiando dentro do estreito ambito daquelas pequenas ilhas que fórmam a sua nação; é também sabido que, desde os longinquos tempos da questão da Coréa vem o Japão procurando terra e mercado para derramar sua gente a sua mercadoria, ambos crescendo assustadoramente dentro do país.

A China anarquica, campo otimo para todas as experiencias, explorada por caudilhos de todos os matizes muito parecidos com certos chefetes sul-americanos, era naturalmente o terreno indicado para a expansão imperialista do Japão.

E surgiu, depois de tanta luta, o Mandchukuo com o antigo imperador da China á frente, dentro de uma autonomia que mal disfarço a atuação marcante da politica japonêsa.

Mas, a Russia estava atrapalhando os interesses da expansão japonêsa com a sua formosa estrada de ferro que rasga todo o continente asiatico e a sua ação comercial.

Surgiram naturalmente as quizilias e as provocações a que a Russia tem respondido com uma calma desconcertante.

No começo, as crianças sem juizo da Europa acharam muita graça na probabilidade de um "match" sensacional entre o russo e o pigmeu, edição correta e aumentada daquela luta famosa de 1905, quando Porto Artur ficou na bôca do mundo.

A torcida era a favor do Japão, que vinha livrar a Europa daquela dôr de cabeça permanente que fica ali na esquina da Polonia e que a surreu convenientemente em 1919, com grande surpresa dos cabos de guerra aliados, que contavam saborear champanha e caviar em Leningrado.

Foi aí que o dragão do oriente entrou com o seu jogo perigoso que se transforma numa publicidade estupenda a favor da Russia e mudou a torcida da noite para o dia.

Apareceram nos portos europeus, notadamente na Mancha e Mar do Norte, coleções de "Marús", pejados de mercadorias similares ás fabricadas na França, Belgica, Holanda, Dinamarca, Inglaterra, por preços ridiculos em face das cotações normais dos mercados desses países.

No porto de Antuerpia, estive a bordo de um "Marú" carregado inteiramente de meias de sêda, que eram vendidas na cidade por vendedeiras ridiculas.

No Havre, chegou um carregamento de bicicletas perfeitamente iguais ás francêsas, a 27 francos cada uma.

Em Amsterdam, surgiram lampadas a 50 francos o milheiro.

Em Paris, ao lado dos grandes bazares, apareceram kimonos de sêda a 17 francos.

E assim por diante.

Logo todos começaram a achar que o velho, simpatico Japão, o tradicional aliado da Inglaterra, aquele Japão que protegeu os comboios comerciais aliados no Pacifico contra os corsarios alemães no periodo de 1914 — 1918, estava possivelmente exagerando.

Os centros industriais, as camaras de comercio, por intermedio da imprensa capitalista começaram a se agitar e a pedir providencias contra o terrivel "dumping" japonês até então silencioso e ignorado, pois todas as vistas se votaram para a Russia, que a Inglaterra e os Estados Unidos apontavam como o inimigo a temer-se.

Os armamentistas, com aquéla malicia fabulosa que os caracterisa, soltaram no ar que a unica defesa contra o "dumping" japonês residiria numa guerra Russo-japonêsa, que viria libertar a Europa.

A Russia cresceu logo de cotação e se transformou para as crianças sem juizo um cavalheiro andante da civilisação européa ameaçada pelos "Marús" abarrotados de meias, bicicletas e lampadas, sem falar nos kimonos.

Mas, o peior é que a Russia não quer cair no conto do vigario e continúa a opôr a mais serena e mais paciente das bôas vontades á impertinencia japonêsa, respondendo a cada provocação com uma nota conciliadora e um convite para uma palestra amavel de chancelarias, a fim de se chegar a um perfeito entendimento, indo até ao ponto de propôr a venda de sua estrada de ferro ao Japão, mostrando que não faz questão fechada de agir na Mandchuria.

O Japão já anda desconfiado com tanta gentilêsa e cuida de mudar de tatica para ver se consegue resultados mais praticos na questão da Mandchuria.

E as crianças da velha Europa, cada vez mais desajuizadas, proclamam aos quatro ventos o seu violento "béguin" pela Russia salvadora.

Todos pensam por aqui que Trotsky anda brincando de judeu errante sem pousada segura porque representa um perigo com o seu marxismo intransigente em cada país onde pretende descançar o corpo.

Puro engano.

Trotsky anda de déo em déo como uma homenagem dos estadistas europeus ao seu presado adversario Stalin, a quem não convém contrariar logo agora que se espera pela sua atuação contra o perigo japonês.

E foi assim que o Japão sem querer iniciou uma magnifica publicidade em favor da Russia na velha Europa sem juizo de 1934.

(Do livro inedito "Através da Europa inquieta").

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO
1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas
1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraiba) — Sabado, 19 de maio de 1934 | NUMERO 108

O HOMEM PERIGOSO

(Copyrigh by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Exclusividade no Estado da Paraiba para "A UNIÃO")

Conto de
ORIGENES LESSA

"— Ora! Então você acredita em mau olhado? Que vergonha! Um homem da sua cultura, do seu espirito, repetir uma tolice dessas!

— Eu não acredito. Não tenho superstições. Mas quando os fatos se acumulam e se precipitam...

— Não seja tolo, respondi. Entre frequentadores da macumba, entre velhos escravos, entre gente analfabeta, vá que se fale em jetatura, em mau olhado... Mas um medico cheio de responsabilidades intelectuais, com essa esmeralda tão grande...

— Seja tolice ou não, eu não facilito. Se dá peso, se é perigoso, eu evito...

— Mas é justamente esse o ridiculo... E' por isso que, nesta terra de gente que ainda usa esmeralda no dedo para provar que é medico, basta lançar contra um pobre diabo a fama de azarento para liquidá-lo...

E comecei a contar a historia do Sales. Bom rapaz, excelente sujeito, literato — e apesar disso, homem de espirito... o Sales, por uma questão de colocação de pronomes, caira na antipatia de um colega de jornal. Na secção livre, na cronica de livros e até na reportagem policial, o Sales, que via tudo aquilo com um sorriso complacente, sofria alfinetadas grandes e pequenas do rival. Não emagrecia por isso, não diminuia a venda dos seus livros, não morria de fome. Mas um dia o outro teve uma idéia infernal.

— Vocês sabiam que o Sales dava peso?

— O que?

— Peso, entende? Peso! Do bruto! Do tremendo!

E para provar, inventou uma historia qualquer em que ninguem acreditou.

— Isso já é despeito demais, seu Fonsêca!

— Despeito? Vocês hão de ver! Facilitem! Entrem com ele num automovel! Sentem ao lado dele no bonde! Conversem com ele sem fazer figa! Bastou o Sales escrever aquele artigo sobre Nova York, veiu o "crak" da Bolsa! Nem os Estados Unidos podem com ele!

Como pilheria de redação era delicioso. Foi uma gargalhada. E' quando chega um bilhete para o secretario.

— De quem?

— Do Sales.

Façam figa! Gritou teatralmente o Fonsêca.

Por um instinto de defesa, todos obedeceram.

— O que é? Alguma desgraça?

— Muito ao contrario, sorriu o secretario do jornal. Ele pede uma noticia sobre a tradução de um livro para o espanhol...

Todos riram. Fonsêca não se abalou.

— A desgraça é para o Brasil inteiro. Estamos desmoralizados na Espanha...

Nisso, um redator anunciou:

— Olem este telegrama! Revolução na Espanha! O rei foi desposto...

— Eu não disse? pulou o rapaz, triunfante. Não disse? Eu até vou fazer uma receita contra o comunismo: é só traduzir para o russo os "Poemas da minha febre"...

* * *

Comentava-se, como simples pilheria de jornal, o que acontecera, quando, na secção de falecimentos, entre vinte e três necrologios, alguem leu o de Pedro Vilela.

— Conheceram? Um bom camarada... Cunhado do Sales. Casara-se ha quinze dias, coitado...

— Olha o que disse o Fonsêca, aparteia alguem. Esse Sales póde ser perigoso... O cunhado já se foi...

— E os outros vinte e três da lista... seriam tambem cunhados do Sales? Ora não seja bôbo!

— Sim, mas talvez tivessem lido os "Poemas de minha febre", lembra outro, rindo.

— Como perversidade, muito bem... Mas não sejam tolos! Eu conheci o Pedro. Era tuberculoso em terceiro gráu. A noiva casou-se por pena, por amôr...

O Fonsêca vinha chgando:

— E' a tal coisa: até tuberculose ele arranja...

E fez novo exorcismo, secundado por figas e pancadinhas na mésa...

* * *

Dera-se um tumultuoso desfalque numa casa de representações. O Fonsêca foi fazer o crime. Conversa vai, conversa vem. Três mil contos torrados em menos de um ano. Dinheiro gasto com mulheres e jogo. Amigo do trampolineiro, a quem inumeras vezes recorrera, sempre com sucesso, fazendo emprestimos que nunca pretendia saldar, o Fonsêca alinhava as suas notas, pesaroso.

— Era um amigão, mas um louco... Eu bem que desconfiava, coitado...

Um auxiliar do escritorio confirmou.

— E' verdade... Gastando como gastava... Era um mão aberta... O sr. se lembra de quando esteve ontem aqui?

Fonsêca estremeceu. Pudera! Uma facada de cem...

— Pois saiba, continuou o rapaz, saiba que ainda ontem ele fechou negocio para um automovel novo e pediu-me para trocar uma nota de quinhentos para dar cincoenta a um colega seu, um poeta, um meio curvado...

— O Sales?

— Isso mesmo.

— Pronto! sentenciou Fonsêca. A que horas foi?

— Quinze minutos depois que o sr. saiu...

Fonsêca olhou para o fotografo, que já punha apavorado a mão no bolso esquerdo:

— Tá vendo Eu não digo que ele dá peso?

* * *

A coisa foi se propalando. As piadas se repetiam. Mas os proprios amigos do Sales sentiam já um certo tremor quando ele aparecia sorridente a ler um poema ou convidar para um café. Escondiam a mão no bolso, com o polegar esmagado nervosamente entre dois dedos, repetiam formulas cabalistiscas, pelas duvidas. O pobre rapaz ignorava a sua função de explicar e justificar todos os contratempos externos. Se o pagamento atrazava, como todos os mêses, era dele a culpa.

— Ele começa a publicar artigo assinado, cái a venda avulsa...

Um dia, morre o marechal Foch.

— Também, era a maior admiração que o Sales tinha... Ainda na vespera nós falavamos nele...

O Japão invade a China.

— Não é atôa que o Sales deu pra comer naquele chinês do Largo da Sé...

Explodiu o conflito entre o Perú e a Colombia.

— Nem era pra menos! A heroina do ultimo romance do Sales chamase Leticia...

O Soares fôra surpreendido pela esposa, no seu gabinête dentario, em franca indiscreção com uma cliente.

— Pudéra! Naquele dia o Sales começara o tratamento dos dentes...

Um onibus que conduzia os alunos de certo colegio foi de encontro a um poste. Dois mortos. Doze feridos.

— Eu já estava esperando. Você não viu a reportagem que "ele" escreveu sobre a Associação de Proteção á Infancia?

O filhinho de Lindbergh foi raptado.

— A culpa é do diretor... Foi entregar a secção de aeronautica...

O presidente Doumer foi assassinado, porque na vespera quem dera titulos aos telegramas fôra "ele"...

— Vocês imaginem quantas vezes "ele" não terá escrito o nome do desgraçado... Era a conta...

— Mas ele ha de ter feito o mesmo com Mussolini, com Stalin, e eles continuam firmes...

— Vá esperando! Nem sempre o telegrafo pode contar tudo... Quem é que me garante que ontem o Mussolini não levou algum bofetão da mulher? Quem garante?

* * *

— O Sales dá peso?

— Dizem...

— Ah! agora é que eu compreendo! Foi por isso que eu perdi o emprego na Anglo_Mexican...

— Como assim?

— Naquele tempo nós eramos unha e carne...

* * *

— Agora é que eu percebo a minha loucura!

— O que?

— E' por isso que eu não tenho socego! Minha vida em casa é um martirio! Teretêtê uma discussão, um péga com a patrôa...

— E então?

— O Sales foi minha testemunha de casamento!

* * *

Ele passou a ser responsavel por todas as contendas e traições domesticas, por todos os terremotos da Italia, por todos os crimes de Chicago, por todas as invasões japonêsas, por todos os livros da Academia de Letras.

Havia sempre um geito de ligar o seu nome-explicação a todas as desgraças. E o infeliz passou a ser temido. Fugiam dele. Faziam-lhe figas ostensivas. Não lhe davam serviço. Não lhe davam emprego. E o Fonsêca, diabolico, infernal, sorria: liquidara o rapaz. Nem trabalho, nem talento, nem mesmo genio o salvaria. Estava condenado a morrer á mingua de pão e de leitores...

* * *

Eu suspendera nesse ponto a novela iniciada para um jornal do Rio. Outros afazeres me distrairam. Uma tarde, um colega me procurou. Numero de aniversario do jornal. Queria coisa inedita.

— Não tenho.

— Não é possivel...

— Só tenho esse conto, mas ainda não foi concluido...

Ele começou a leitura e gostou.

— Otimo! E' uma bela reabilitação dos "jettatori". Uma obra de justiça e de caridade... Acabe, que eu publico. Pago cem mil réis.

— Mas não estou disposto. Ando neurastenico, ando burro...

— Não tem importancia. Eu publico assim mesmo. Tem uma certa unidade...

E saiu com os originais.

O jornal foi publicado. O conto tambem. Foi um sucesso. No dia seguinte, entre outros, recebi três cartões de parabens, da parte de três desconhecidos, que se diziam vitimas de casos analogos, absurdos e brutais. Felicitações! Abraços! E aquilo foi_me de grande conforto moral, porque naquela tarde, despedido do jornal por uma discussão com o diretor, ao sair para a rua, precupado, fui atropeado por um automovel, que me botou no hospital por trinta dias...

O nosso serviço telegráfico

Até o encerramento do expediente redacional desta folha, ás primeiras horas de hoje, não haviamos recebido o nosso serviço telegrafico.

Comunicando_nos, a proposito, com a estação dos Telegrafos desta capital, a mesma nos informou achar_se interrompida a linha de comunicação com Recife, dando isso motivo a tal retardamento.

O carbunculo verdadeiro (Nota da Inspetoria de Defêsa Sanitaria Animal)

Continúa com toda regularidade e eficiencia o serviço de combate ao carbunculo homatico ou verdadeiro, irrompido em diversos pontos do Estado.

Em Sapé, onde se verificaram os primeiros casos, a epizootia está, póde_se dizer, em franco declinio.

Também em outros municipios, graças ás imediatas providencias tomadas por esta Inspetoria, o mal não recrudesceu, não se tendo ciencia de novos casos, até agora.

Procedida como está sendo a vacinação, de par com a pratica de outras medidas complementares de profilaxia, é de crêr estejam, dentro de poucos dias, os rebanhos paraibanos expurgados da terrivel epizootia.

A Inspetoria, no intuito de tornar mais eficientes os serviços a seu cargo, apéla para os srs. prefeitos e fazendeiros no sentido de ser notificada, com a possivel urgencia, sempre que se verificar o aparecimento de casos suspeitos, seja de carbunculo verdadeiro, seja de quaisquer outras epizootias.

Ante_ontem chegaram mais 20.000 dóses de vacinas que fôram distribuidas pelos diversos setôres em que se acham localizados varios funcionarios do Serviço.

NOTAS POLICIAIS

DONATIVOS PARA O ASILO DE MENDICIDADE

O dr. Clovis dos Santos Lima, delegado da capital, respondendo pelo expediente da Diretoria de Segurança Publica, enviou oficios, ontem, ao tesoureiro do Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", solicitando mandasse buscar, na Delegacia, para serem distribuidos com os pobres daquela casa de caridade a quantia e os objetos abaixo mencionados, apreendidos, nesta cidade, em poder de gatunos: 50$000 em dinheiro, 8 latas de doce, 4 latas de sardinhas, 3 sabonêtes, 2 assucareiros e massos de véla.

PERTURBANDO O SOSSEGO PUBLICO

Varias familias residentes á avenida João Machado pedem, por nosso intermedio, a atenção da policia, para um grupo de desclassificados que, ultimamente, ás horas tantas da noite, vem perturbando, com gritarias e cantos, o sossêgo dos habitantes daquéla arteria.

Aí fica a solicitação dos prejudicados para uma providencia das autoridades competentes.

CINEMAS & FILMES

Santa Rosa — "Tardes de outono".
Rio Branco — "Cimarron".
Felipéia — "Sabado Alegre".
Jaguaribe — "Vidas particulares".

O Camondongo Mickey nos concede uma entrevista sobre o "O meu boi morreu", a maior das comedias musicadas, amanhã no "Santa Rosa"

O delirio dos "fans" atingem o auge! A alegria estampa_se em todos os rostos! Ha um "que" no nosso intimo, nos dando uma vontade "doida" de pular, gritar, rir de contentamento, satisfação, felicidade! Para tais abalos nervosos só mesmo um espetaculo imenso!

Curiosos, descemos para o escritorio do "Santa Rosa", onde uma verdadeira multidão estacionava.

Atravessamos a mole humana dificilmente, surpreendidos. No escritorio esperava_nos uma surpresa ainda maior.

Sentado confortavelmente numa poltrona, estava o Camondongo Mickey (!) O curioso ratinho creado por Walt Disney, obsequiou-nos o mais possivel ponde_se á nossa disposição.

E então, perguntamos nós, qual a causa de tal "barulho"?

Estupefato, ele respondeu_nos logo: "Pois não sabem que amanhã é o dia de **O meu boi morreu** abafar a banca aqui no "Santa Rosa"? E' a maior operêta comica de todos os tempos, o celuloide milagroso onde se reuniram de maneira excepcional — o som — a musica — a beleza — a graça espontanea.

Ah! fizemos nós admirados ante o entusiasmo de Mickey. E ele continuando, alegre: "Este é o maior celuloide do ano. O "Gloria", do Rio de Janeiro" exibiu_o durante cinco semanas consecutivas fazendo um "record" incrivel.

E o mesmo sucedeu em São Paulo, Porto Alegre, Buenos Aires, para não falar em outras cidades de varios paises".

E o que o traz aqui? perguntamos curiosos:

"Venho trazer a copia deste filme que não foi exibida ainda em parte alguma do Brasil. O "movietone" do "Santa Rosa" irá usa-la pela primeira vez. Está da "pontinha". (E pegou na ponta da orelha, no gesto caracteristico).

— Mas **O meu boi morreu** deve ser mesmo formidavel, e achamos alteração nos preços dos ingressos muito justa? Arriscamos nós:

O Camondongo Mickey riu-se e endireitando-se na poltrona falou:

E'. A United tem o ciume mais rigoroso com este filme (aumentando a voz): Não viram o telegrama que os srs. A. Leal & Cia. exibiram no saguão do cinema?

Um barulho imenso se fez ouvir. Parecia uma especie de terremoto, ou de um ronco de algum animal prehistorico. Ficamos petrificados, cabêlos em pé, como em certas cenas de "O doutor X".

Eddie Cantor, fardado de toureiro, apareceu bufando, tragico, horrivel. E dirigindo-se para o Camondongo Mickey berrou furioso:

E você seu rato imundo (!) falou em tudo e se esqueceu de mim! Eu! Eu! o maior de todos os comediantes, interprete de **O meu boi morreu**, ator predileto da United Artists!

Saimos apressados do "Santa Rosa". Um touro imenso vinha atraz de Eddie.

CIMARRON

Chegou enfim o dia esperado pelos "fans" com verdadeira ansiedade. Hoje o "Rio Branco" vai focalisar em "première" este monumento do cinema americano que é **Cimarron**, o drama de uma geração que passou deixando aos posteros o exemplo do valor de uma raça forte e destimida. **Cimarron** focalisa o espetaculo formidavel da conquista da civilização, atravez mil peripecias emocionantes.

A emprêsa do "Rio Branco" manterá os preços reduzidos, de 2$200 para as sessões em que será apresentado **Cimarron**, hoje, amanhã e segunda-feira, apesar do elevado custo de aluguel e quanto á importancia dispendida para a sua confecção sómente o publico poderá calcular ao assistir a reconstituição exata de uma era passada, com indumentaria a carater, grandes montagens, etc.

A mais pura arte no cinema — O CANTICO DOS CANTICOS! Assista-a no "Rio Branco", sabado, 26 deste, para admirar o talento de Marlene Dietrich.

Ainda a proposito das calças de Marlene: um contraste

Marlene Dietrich que na proxima semana, na téla do "Rio Branco", emprestará vida e corpo á heroina de Sudermann, Lily Czepanek, em **O cantico dos canticos**, com toda a repercussão que teve a sua campanha em favor da adoção das calças como vestuario feminino não foi entretanto a iniciadora desse movimento.

Se a inovação que ela advoga vier a ter a prevista vitoria, um nome que não se poderá esquecer, é o da doutora Mary Walker, cirurgiã que serviu os exercitos do norte dos Estados Unidos, durante a Guerra Civil. Cincoenta anos ela vestiu calças, no proposito de assegurar á mulher a conquista de um traje mais racional.

E que estranho contraste: nesse meio seculo a famosa feminista só alcançou o escarneo, a censura, o ridiculo, em troca do seu esforço. Marlene, ao contrario, com dois mêses de uso do traje masculino, lançou a moda mais revolucionaria que o mundo feminino jamais conheceu e com tal exito que hoje, não só nos Estados Unidos como na Europa, milhares de mulheres estão seguindo o seu exemplo.

Em **O cantico dos canticos**, entretanto Marlene nos aparece exclusivamente em trajes ultra-femininos, e alguns de uma elegancia e originalidade notaveis.

Ao lado da grande atriz, nesta produção, um grupo de artistas que todos os "fans" conhecem: Lionel Atwill, Alison Skipworth, Helen Freeman, Hardie Albright, e um jovem e já considerado ator inglês, Brian Aherne, cuja personalidade, ao que se diz, causou funda impressão em Marlene.

UMA NOITE NO CAIRO com Ramon Novarro e Myrna Loy Dia 26 no "Santa Rosa"

Voltaram os "musicals"!

E a Metro Goldwyn Mayer vai apresentar por isso, no proximo dia 26, no Teatro "Santa Rosa", um filme de lindissima musica, rica montagem, enredo encantador, uma opereta que é todo um "parade" de cousas bonitas e romanticas envolta em uma musica que vai ficar: **Uma noite no Cairo** (A Night in Cairo).

Ramon Novarro é a primeira figura. Ele canta, nesse filme, "Love Song of the Nile", musica que se popularizará num instante.

Myrna Loy por quem Ramon Novarro, ao que afirma Hollywood, está seriamente apaixonado, é a sua "leading-lady". Ela veste, no final do filme, uma "toilette" nupcial que fará filme, uma "toilette" nupcial que fará tanta sensação quanto as musicas do filme e a interpretação de Ramon Novarro.

DESPORTOS

"S. C. CABO BRANCO" — Departamento Infantil — Terá lugar, amanhã, um interessante encontro entre os times da secção infantil dos simpatisados clubes "Cabo Branco" e "Esporte Clube".

Dadas as condições de treinamento da "gurizada", esse jogo, que se realizará no campo da avenida 1.º de Maio, promete ser bastante animado.

O encontro entre os 2.os quadros começará ás 7 horas, estando o alvi_celeste assim organizado:

1.º quadro: José, Teodoro, Pitomba, Geraldo, Queirós, Zezito, Carlos, Ronal, Holanda, Danilo, Odilon.

2.º quadro: Dirceu, Gonçalo, Tourinho, Homéro, Cadú, Dagalinha, Laercio, Miguel, Joãosinho, Bite, Leonardo.

—

"Esporte Clube" — O diretor desse sodalicio pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos amadores abaixo, amanhã ás 6 1|2 horas, em seu campo, sito á avenida 1.º de Maio, para um rigoroso treino.

Dias, Clodoaldo, Fernando, Vitinho, Bicudo, Freire, Ramos, Pedrinho, Agnôu, Cosinho, Bio, Mario, Bordalo, Maul, Frederico, Cecilio, Bernardino, Justo, Dú, Galvão, Ceci, Pauledino, Nino, Zécorreia, Tubal, Zizo, Benedito, Sousa, Heliodoro, Maninho e Carlos Neves.

—

"Pitaguares Esporte Clube" — O diretor de esportes desse gremio pede o comparecimento dos amadores abaixo, amanhã, ás 6 1|2 horas, em sua praça de jogos, sita á Avenida João Machado, para um rigoroso treino: Zébras, Capela, Gervasio, Zelequinha, Eliezer, Rivaldo, Zérocha, Patricio, Carabú, Roberto, Bio, Sete, Lira, Cirilo, Chocolate, Lulú, Babão, Indio, Papagaio, Jabura, Cabo, Firmino, Arnaldo, Henrique, Reis, Chinês e demais socios.